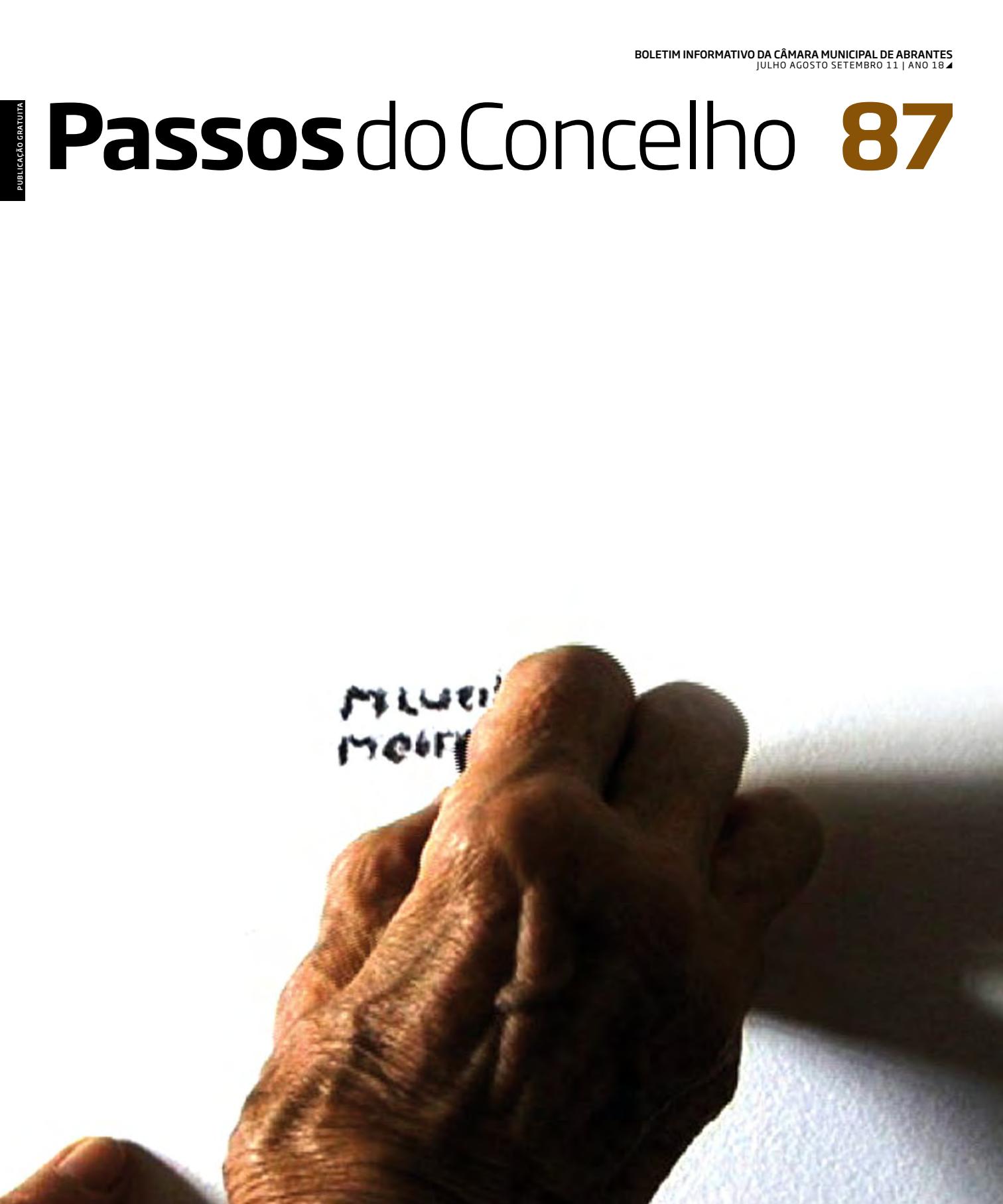


Passos do Concelho 87



muito
muito

CAPA:

FRAME DO DOCUMENTÁRIO
MARIA LUCÍLIA MOITA - IMENSO MUNDO DE DENTRO
 DE MARIANA CASTRO E SÍLVIO SANTANA,
 UMA PRODUÇÃO ESPALHAFITAS.



BOLETIM N° 86 - CORREÇÃO

Na área Ambiente, pág. 07, é feita referência a duas actividades escutistas, dando como organizador o Agrupamento da Chainça. A notícia carece de informação objectiva, pelo que retomamos agora os factos correctos. O Agrupamento 1093 de Chainça foi o organizador do Passeio pela Natureza sob a temática das 4 Estações do Ano e do seminário temático sobre Ambiente, no dia 4 de Junho. O Agrupamento 172 de Abrantes organizou o Dia Regional do Explorador, nos dias 3, 4 e 5 de Junho, e a Feira do Ambiente, no Centro Histórico, no dia 4. Aos dois Agrupamentos, o nosso pedido de desculpas.

PÁGINA 020



PÁGINA 022



PÁGINA 028



index

#87

003 ABERTURA

EDITORIAL

004 DE SUBLINHAR**011 MAIS ABRANTINOS**

ABRANTINOS NO MUNDO

012 MAIS IMAGENS

MIRADOURO DA MATAGOSA

014 MAIS TRANSPORTE

SEGWAY

016 MAIS DESPORTO

TORNEIO INTERNACIONAL DE INICIADOS

019 MAIS PATRIMÓNIO

MIAA III ANTEVISÃO

020 MAIS MEMÓRIA

MARIA LUCÍLIA MOITA

022 MAIS HISTÓRIA

ZAHARA

024 MAIS ORGULHO

FRANCISCA LAIA

026 FRESH PAGEASSOCIAÇÃO JUVENIL KNOCKOUT
A OBREIRA DO LANFESTIVAL**028 OBRAS & PROJECTOS**

AQUAPOLIS MARGEM SUL

030 MAIS APOIO

PARA QUEM MAIS PRECISA

035 MAIS TRANSFERÊNCIATRANSFERÊNCIAS CORRENTES
E DE CAPITAL A FAVOR DE PESSOAS
COLECTIVAS EXTERIORES AO SECTOR
PÚBLICO ADMINISTRATIVO
E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL
A FAVOR DE PESSOAS SINGULARES
OU COLECTIVAS EXTERIORES AO SECTOR
PÚBLICO ADMINISTRATIVO
1º SEMESTRE DE 2011**/ ANEXO**DELIBERAÇÕES
JUNHO - SETEMBRO 2011
ASSEMBLEIA MUNICIPAL 30.JUN.11
INFORMAÇÕES ÚTEIS**PASSOS DO CONCELHO**

BOLETIM INFORMATIVO

DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

N.º 87

ANO 18

DATA JULHO AGOSTO SETEMBRO 2011

DIRECTORA

PRESIDENTE DA CÂMARA

MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE

MUNICÍPIO DE ABRANTES

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

2200-366 ABRANTES

COORDENAÇÃO

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / GAP

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA ALMONDINA

TORRES NOVAS

DÉPÓSITO LEGAL

78644/94

TIRAGEM

6000 EX.

PUBLICAÇÃO

TRIMESTRAL

abrantes

www.cm-abrantes.pt



EDITORIAL

Perseguia a fuga do sol. Olhava para os outros de dentro. Desenhava poemas a lápis de cor. Procurava um mistério. Tinha a rara capacidade de tornar a paisagem exterior em paisagem interior.

Dizia-se sempre inquieta, insatisfeita, “*aquilo que eu fui, aquilo que eu sou com tudo o que aprendi e quero aprender*”.

Transformava em arte o que via. A pintura e a poesia libertavam-na.

“*Esta liberdade de ser eu com os outros - naturalmente, gratuitamente, na caminhada do amor que se alimenta de amor que é amor simplesmente. A dar e a receber - ambas as coisas sem princípio nem fim. Sem analisar.*”

Oscilando entre uma extrema sensibilidade e uma fortaleza insubmissa, era parte integrante da paisagem social e a vivência cultural de Abrantes.

Maria Lucília Moita estará sempre presente nas nossas vidas. Na nossa comunidade. Através da sua obra. Um património. Porque, como dizia Miguel Sousa Tavares, “*nada do que é importante se perde verdadeiramente. Apenas nos iludimos, julgando ser donos das coisas, dos instantes e dos outros. Comigo caminham todos os mortos que amei, todos os amigos que se afastaram, todos os dias felizes que se apagaram. Não perdi nada, apenas a ilusão de que tudo podia ser meu para sempre*”.

Prestar-lhe homenagem, é ver e rever a sua obra e continuar a promover as Artes, como meio de apurar a nossa sensibilidade.



“*Maria Lucília Moita estará sempre presente nas nossas vidas. Na nossa comunidade. Através da sua obra. Um património.*”

Maria do Céu Albuquerque

► Presidente da Câmara Municipal de Abrantes



DESUBLINHAR

SOCIEDADE

Rios de Moinhos de Portugal



O Encontro Nacional de **Rios de Moinhos** de Portugal voltou este ano ao local onde se realizou pela primeira vez, em 2005. A freguesia do concelho de Abrantes acolheu nos dias 2 e 3 de Julho a VII edição deste evento cultural que junta as seis freguesias do país unidas com o mesmo nome e pertencentes aos concelhos de Aljustrel, Arcos de Valdevez, Borba, Penafiel, Sátão e o concelho anfitrião, Abrantes.

Na oportunidade foi feito o lançamento do Livro sobre todos os Encontros já realizados, coordenado por Rui André. Estes encontros, inéditos no nosso país, têm-se revelado bastante enriquecedores pelas trocas culturais e sociais que proporcionam entre todos os riomoinhenses. Parabéns a todos.

Pego vence "Rancho do Coração"



"Se é que no Pego a gente, nasceu, somos Pegachos até morrer (...). O Rancho Folclórico da Casa do Povo do **Pego** foi o vencedor do passatempo "Rancho do Coração", da RTP. A final realizou-se a 26 de Julho, em Lisboa, onde estiveram muitos pegachos que se quiseram juntar a esta grande festa do folclore. O Rancho Folclórico da Casa do Povo do **Tramagal** também participou no programa tendo chegado de forma honrosa à semi-final. O Município felicitou os "embaixadores" culturais por terem levado o nome do concelho aos 4 cantos do mundo, uma vez que o programa foi também transmitido através da RTP Internacional.

O Município de Abrantes está no Facebook. Faça-nos um "Gosto" e siga-nos!

Abrantes mostrou-se ao mundo no pequeno ecrã

O Programa "Verão Total" foi transmitido em directo do Jardim do Castelo, no dia 3 de Agosto. A emissão teve o objectivo de dar a conhecer algumas das potencialidades naturais, culturais e patrimoniais do Concelho. Muitos agentes culturais, sociais e desportivos participaram na emissão em directo, que contou também com a presença da Presidente da Câmara. Abrantes esteve ainda em destaque nas emissões do Programa "Portugal em Directo" e no Telejornal.



Tem mais o que fazer? Os Serviços Municipalizados já o atendem à distância

O Balcão Digital é um serviço on-line, disponível 24 horas por dia. Pode consultar os dados do contrato da água, as facturas e o histórico de leituras, comunicar a leitura do contador e aderir à factura electrónica. Para aceder ao Balcão Digital, pode fazê-lo através do site www.sma.cm-abrantes.pt/ e registar-se como utilizador.

Para usufruir dos serviços do Balcão Digital deverá ter pelo menos um contrato de fornecimento de água activo. Independentemente, do número de contratos/installações activos que o cliente tenha, ao fazer o registo do utilizador, necessita apenas de um utilizador e de uma senha para os aceder.



Já produzimos energia

Até 30 de Outubro está a decorrer o período experimental de produção de energia eléctrica, no antigo aterro sanitário de **Concavada**. O Sistema de Aproveitamento Energético do Biogás dará depois início à produção de energia para a rede pública, estimando-se uma produção anual de 5800MWh. A construção deste sistema, constitui um investimento da VALNOR na ordem dos 1,4 milhões de euros, tendo implicado o encerramento e requalificação ambiental da célula de resíduos urbanos do aterro e a sua requalificação ambiental.



Encontro nacional de Agências de Viagens

Abrantes foi a cidade escolhida por um grupo de agências independentes para discutir a nova legislação turística, no dia 24 de Setembro, na Pousada da Juventude. O programa incluiu uma recepção na Câmara Municipal e a realização, no Parque Urbano, de um jantar com animação.

DESUBLINHAR | 05
JULHO AGOSTO SETEMBRO 11



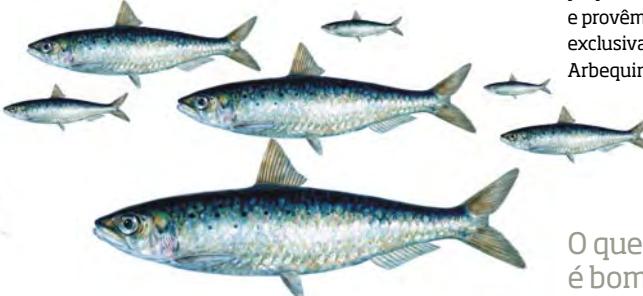
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Obras em passagens hidráulicas

Até final de 2011 ficarão concluídas as intervenções que a EP - Estradas de Portugal está a realizar no Concelho: Ponte sobre a Ribeira de Moinhos em Rio de Moinhos (EN 3); Passagem Hidráulica em Amoreira (EN 3); Passagem Hidráulica em Tramagal (EN 118) e Passagem Hidráulica em Bemposta (EN 363).

Temperar a sardinha de Peniche com azeite de Abrantes

Abrantes foi o Município convidado do **Festival "Sabores do Mar"**, que decorreu de 8 a 17 de Julho, em Peniche. Estivemos no certame com uma acção promocional dos "azeites da nossa terra", nas tasquinhas e nos restaurantes aderentes. Responsável pela promoção dos produtos tradicionais da região, a Tagus participou também na dinamização de sessões de degustação dos nossos Azeites. Abrantes apresentou-se assim em Peniche, como uma região disposta a reforçar a afirmação do sector dos azeites e mostrar que este cluster acrescenta valor à economia nacional.



Navegar à borla na Biblioteca

A Biblioteca Municipal António Botto já tem disponível uma rede de *wireless*, acrescentando mais uma valência aos seus utilizadores. A partir de agora podem desfrutar das instalações e dos serviços disponibilizados, fazendo-se acompanhar de computador portátil, com acesso livre à Internet. Factor de dinâmica social e de produtividade, o acesso público aos serviços online constitui um benefício colectivo em que o município de Abrantes tem vindo a apostar.



Com os olhos em bico. Azeite de Alferrarede a caminho da China

O mercado chinês vai começar a importar os azeites virgem extra produzidos pela Casa Anadia, situada em Alferrarede. Segundo o director comercial da Casa Anadia, Rui Coutinho, citado pela Agência Lusa, a aposta na produção de azeites virgem extra está programada para os próximos sete anos, tendo adiantado que as 70 toneladas agora produzidas estão "já vendidas" e serão entregues até 2012 para **Hong Kong, Brasil, Canadá, Polónia, Sérvia e Áustria**. O azeite da Casa Anadia é obtido dos olivais da Quinta do Bom Sucesso, propriedade de Miguel Pais do Amaral e provém de lotes seleccionados que integram exclusivamente azeitonas das variedades Arbequina ou Galega.



O que é nosso (Azeites) é bom

Os azeites virgem extra "Zé Bairrão" vão entrar nos mercados do Brasil e Áustria. A produção, que assenta em olivais tradicionais com mais de 70 anos e englobam uma área de 80 hectares, atingiu as 60 toneladas de azeite na última campanha e envolveu um volume de negócios de 200 mil euros, perspectivando o produtor exportar este ano, pela primeira vez, 20 por cento deste montante para a Áustria e Brasil. Os azeites virgens "Zé Bairrão" são uma marca registada com 10 anos. Este lagar, com mais de um século de existência, encontra-se situado na freguesia de **Vale das Mós** e acompanha a família há quatro gerações.





PROVE aceita novos produtores

É produtor de produtos hortofrutícolas (frutas e legumes) e quer escoar a sua produção? O núcleo PROVE do Ribatejo Interior está a aceitar novos produtores para integrar o projecto dos cabazes hortofrutícolas, para vender directamente ao consumidor. Os interessados devem dirigir-se junto dos produtores do núcleo de Abrantes, no Mercado Criativo (antigo Mercado Municipal), às sextas-feiras, entre 17 e as 19h00 ou enviar um e-mail para tagus@tagus-ri.pt.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Azeite Gallo a cantar desde 1919 e a investir em Abrantes



A Gallo Worldwide investiu recentemente cinco milhões de euros na renovação das garrafas de azeite e na unidade fabril de Abrantes. Segundo a imprensa nacional, o investimento serviu para instalar "linhas mais eficientes e para assegurar que as questões de qualidade passem para outro patamar". Para além disso, a empresa decidiu mudar a imagem do logótipo e embalagens, adoptando novas garrafas de vidro escuro. O galo representado nas garrafas surge agora a cantar, mostrando "a confiança de Portugal em conquistar o mundo". O azeite Gallo é a quinta maior marca do mundo.

Projecto Médio Tejo Empreendedor

Este projecto, liderado pela NERSANT, núcleo empresarial da Região de Santarém, envolvendo a Tagus e as Câmaras de Abrantes, Vila Nova da Barquinha e Constância, foi aprovado pelo programa de financiamento comunitário "Mais Centro".

Prevê a realização, até final de 2012, de estudos de caracterização empresarial da região, a produção de uma brochura bilingue, de um filme de produção da região e das suas empresas e a realização de um evento de promoção da região para delegações estrangeiras.

EDUCAÇÃO

Projectos que andamos a desenvolver no Tecnopolis



Fernando Duarte, de **Alvega**, foi o vencedor do II Concurso de Projectos Empresariais INOV.POINT, com a ideia "Solução Acústica". O vencedor tem 26 anos e é Mestre em Engenharia Civil. Gabriel Campos e Dinis Monteiro, de Santarém e Lisboa, conquistaram o segundo prémio apresentando um projecto de aplicação Web inteligente de apoio à decisão - "Jobcast", vocacionado para departamentos de recursos humanos. O 3º prémio foi atribuído ao projecto "Ling.Co", de Raquel Amaro, Palmira Marrafa e Sara Mendes. Trata-se de um projecto para consultoria e desenvolvimento na área da linguística computacional, em especial no processo do português. O concurso recebeu 27 projectos, envolvendo um total de 43 promotores de Abrantes, Santarém, Porto, Lisboa e Açores com uma média de idades de 37 anos. Os prémios foram entregues no dia 29 de Julho, no Tecnopolis, em **Alferrarede**.

ACP promove iniciativa inédita em Abrantes



A semana 'ACP Student Drive Camp - Revista Forum Estudante' realizou-se em Abrantes entre 4 e 10 de Julho. Promovida pelo Automóvel Clube de Portugal, juntou 40 jovens (10 eram do Concelho), considerados os melhores autores de blogues nacionais sobre segurança rodoviária. Durante quatro dias realizaram-se aqui actividades sobre segurança rodoviária, procurando sensibilizar futuros condutores para uma condução segura. Simulacros de acidentes, aulas de condução defensiva e cursos de socorristismo foram algumas das actividades em que estiveram envolvidos jovens com idades entre os 14 e os 17 anos. O piloto Pedro Lamy foi um dos convidados presentes.

Em Abrantes ninguém fica em casa - Férias interactivas

Foram umas férias divertidas e criativas para as 44 crianças/jovens, ao longo de 4 turnos, entre os 8 e os 14 anos, que este ano participaram no "Bit & Byte", um programa de ocupação de tempos livres promovido pelo Centro de Novas Tecnologias, um serviço municipal dedicado às actividades de promoção das novas tecnologias da comunicação.

Participaram nas comemorações do dia dos avós (26 de Julho), foram à sessão de Conta Contos, de Carmen Domech", realizada na Biblioteca Municipal António Botto. Participaram em PeddyPapers, foram visitar o Museu e o Castelo.



E pelos jovens, não vai nada, mesmo nada?

O Município associou-se às comemorações do Dia Internacional da Juventude, comemorado no dia 12 de Agosto, proporcionando estradas livres para um mergulho nas Piscinas da cidade, para jovens até aos 30 anos. Para os mais radicais, o Parque Radical (junto ao Castelo) foi palco de demonstrações, manobras, workshops e da realização de um Campeonato de Skate.



& TEMPOS LIVRES

Ocupámos os jovens nas férias grandes



O programa "Férias Jovens - Verão Activo" ocupou 215 jovens com idades entre os 6 e os 16 anos, entre 27 de Junho e 15 de Julho. Este programa proporciona aos participantes a prática desportiva e aos pais uma forma de darem continuidade ao seu ritmo de vida no período de férias. Os participantes puderam optar por praticar várias modalidades: natação; hidroginástica; baseball; jogos tradicionais, ginástica; jogos aquáticos; futebol; voleibol e rugby de praia; pesca; canoagem, idas à praia e outras actividades.

De regresso à escola. Com os olhos no futuro

Para assinalar a abertura do novo ano escolar, a Câmara promoveu no dia 14 de Setembro uma visita aos quatro centros escolares em construção no concelho: **Bemposta; Tramagal; Alferrarede e Rio de Moinhos**. A visita foi extensiva às comunidades educativas das escolas que serão transferidas no imediato após a conclusão das obras, que se prevê poder acontecer em Janeiro de 2012, nomeadamente directores de agrupamentos, professores, auxiliares, representantes das associações de pais e presidentes das Juntas de Freguesia.



CULTURA

Prémio de Investigação Histórica "Eduardo Campos"



Os interessados em concorrer devem entregar os seus trabalhos até ao dia 15 de Novembro de 2011. Os candidatos têm de ser maiores de idade. Os trabalhos têm de ser originais e inéditos na área da investigação histórica local. O prémio tem um valor de 2.500 euros. Os trabalhos a concurso devem ser entregues em mão ou enviados por correio para: Prémio de Investigação Histórica Eduardo Campos, Câmara Municipal, Biblioteca Municipal António Botto, Convento de S. Domingos, 2200-343 Abrantes. O vencedor será anunciado até ao final do ano. O regulamento pode ser consultado na íntegra em www.cm-abrantes.pt.

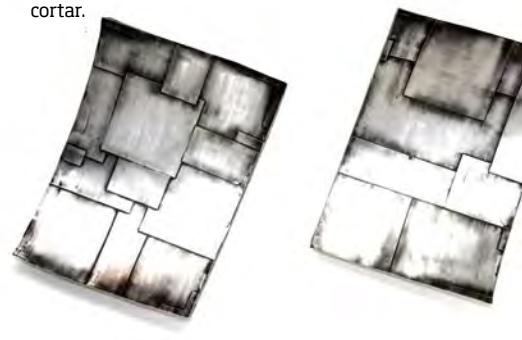
Ilustrações de Alain Corbel



Entre Julho e Agosto, a Biblioteca Municipal António Botto mostrou 60 trabalhos do ilustrador bretão Alain Corbel. O autor foi galardoado em 2005 e 2006 com o Prémio Nacional de Melhor Ilustração para álbum infantil, atribuído pelo Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora. Os seus trabalhos têm contribuído para a evolução da banda desenhada em Portugal.

Paulo Canilhas mostrou trabalhos em Abrantes

Entre 1 e 29 de Julho, a Galeria Municipal de Arte mostrou os trabalhos deste artista multidisciplinar cujos campos de expressão se desenvolvem nas áreas da pintura, desenho, instalação e digital. Tomando como exemplo as séries em chapa, todo este trabalho resulta do manuseamento do material, da sua resistência à torção e impacto, da sua acomodação à base de suporte, da sua capacidade de brilhar ou mesmo cortar.



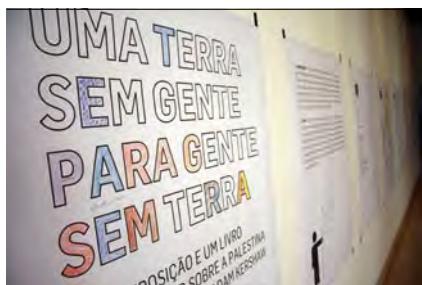


Teatro no Tramagal

O grupo de teatro "Palha de Abrantes" subiu ao palco da SAT - Sociedade Artística Tramagalense, no dia 17 de Setembro, onde apresentou uma peça de referência: "Fulaninha e Dona Coisa". A entrada foi livre e o evento integrado na iniciativa cultural "Art'Andante", que pretende reforçar a rede de itinerância cultural nas freguesias do concelho e facilitar o acesso das populações a actividades culturais descentralizadas.

CULTURA

O conflito israelo-palestiniano, em Exposição



E que terra é esta? Que gente é que nela vive? A exposição que as paredes dos corredores da Biblioteca António Botto acolheram, no período de 18 de Agosto e 27 de Setembro, propôs-nos uma nova abordagem de pensamento sobre o conflito israelo-palestiniano, mas também um olhar crítico e sarcástico. A exposição "Uma Terra Sem Gente, Para Gente Sem Terra" foi constituída por diversos posters de grande formato, com desenhos de contorno a preto e branco, os conteúdos da exposição convidam os visitantes a colorir os mapas e desenhos, usando os diversos lápis disponibilizados para o efeito. Os autores são o Designer de Comunicação, Nuno Coelho, em colaboração com Adam Kershaw - especialista em representação política em arte, a partir de fotografias recolhidas numa viagem realizada à Palestina em 2006.

Viver o Verão a promover as Bandas da região



Duas Praças. Cinco noites de sexta-feira. Cinco Bandas. Alternando entre as Praças Barão da Batalha e Raimundo Soares, o mês de Julho trouxe música à rua. Promover bandas do Concelho e dos Concelhos vizinhos e animar o coração do Centro Histórico foi mote deste programa de animação. As bandas que estiveram em palco foram: ALF; THE NEVERMINDING BASTARDS; APPLE PIE; THE SCART e FUNK YOU.

No Mercado Criativo

No edifício onde funcionou o antigo Mercado Diário, as bancas onde antes se vendia peixe e hortaliças estão agora ocupadas com livros, artesanato e produtos regionais. É um novo espaço, com um novo conceito, que permite criar condições para o desenvolvimento da economia local, dos artistas, agricultores e empresários, numa lógica do fomento do empreendedorismo com base na criatividade. O laboratório de artes da pintora Susana Rosa, a loja "Alma Lusa", os cabazes PROVE e a Praça dos Sabores (dinamizada pela Tagus) ocupam alguns dos espaços disponíveis. Nos meses de Agosto e Setembro, realizaram-se as seguintes actividades: 17.08 - Prova de castas tintas dos vinhos do Ribatejo Interior; 19.08 - Prova de castas brancas; 31.08 - Degustação de azeites; 17.09 - Mercado de Sabores e Saberes d' Antigamente, pelo Rancho do Pego.





Boa marca para Patrícia Penteado

A atleta de Abrantes, ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, participou no Campeonato Nacional de Pista, que decorreu no Estádio Universitário (Lisboa) no último fim-de-semana de Julho. No lançamento do martelo, obteve a 3ª posição, fazendo a marca de 47,52m. A Patrícia foi vice-campeã do Martelo nos Campeonatos Regionais Absolutos.

DESPORTO

Atletismo: Um abrantino no Campeonato da Europa



Tiago Aperta, ao serviço do SL Benfica, foi um dos atletas nacionais apurados para os Europeus de Juniores, competição disputada em Tallin, na Estónia, em Julho. O recordista nacional absoluto na disciplina alcançou a 10ª posição. A 9 de Julho, o atleta havia melhorado *record* nacional absoluto do dardo, ao lançá-lo a uma distância de 73,94 metros, no estádio Universitário. Só em 2011, Tiago Aperta melhorou o seu próprio *record* três vezes.

Beach Rugby no Aquapolis



A anteceder a prova da Ericeira, o areal do Aquapolis foi o palco para o Torneio Sub-14, no dia 22 de Julho. A equipa do Rugby Clube de Oeiras venceu o Torneio. Participaram mais três equipas: Abrantes Rugby Clube; Rugby A.A. Tomar e Rugby Vila da Moita. Em simultâneo decorreu um torneio de Touch Rugby entre três equipas do escalão Sub-14: Abrantes R.C, Rugby A.A. Tomar e RV Moita.

Vanessa Fernandes regressou à competição e Abrantes deu-lhe sorte



A triatleta do Benfica, medalha de Prata nos Jogos Olímpicos de Pequim (2008), regressou à competição e venceu o IV Triatlo de Abrantes, no dia 24 de Julho. Fez os melhores tempos nos segmentos de ciclismo e corrida. No sector masculino, Pedro Laginha Palma (DUNIK. PT -- Clube "os Galitos") venceu, concluindo a prova à frente de Bruno Pais (Benfica). O Triatlo de Abrantes foi uma prova pontuável para a Taça de Portugal da modalidade.

Natação: Sete pódios para o Clube Náutico

Foram. Participaram. Venceram. Grande prestação das atletas do Clube Náutico de Abrantes no Campeonato Nacional de Infantis A e Infantis B, que se realizou, entre 22 e 24 de Julho, na Piscina do Estádio Universitário de Lisboa. Em Infantis A, Mariana Veloso Vitoria (Infantis A) foi vice-campeã nacional em cinco provas alcançando cinco recordes distritais: dois recordes distritais no escalão de Infantis A nos 200m Estilos e 200m Mariposa e três recordes distritais absolutos nos 400m Estilos, 200m Costas e 100m Mariposa. Já nos Infantis B, a atleta Ana Margarida Salgueiro obteve dois terceiros lugar nos 200m Bruços e 100m Bruços.

Patos em 1º lugar nas Pagaiadas

Boa forma para a secção de canoagem do Clube Desportivo "O Patos" que conquistou a 1ª prova Zonal das Primeiras Pagaiadas - regatas abertas aos escalões de formação, no plano de água de Águeda. Na 1ª prova, realizada a 23 de Julho, os setes atletas dos "Patos", todos da classe de formação, tiveram uma boa prestação, individual e colectivamente. Na final nacional, disputada no 1º fim-de-semana de Setembro, na classificação por equipas conquistaram o 23º lugar.



Passeio Pedestre no Pego

As casas baixas da freguesia do Pego e o Tejo que corre junto às margens foram o mote para a actividade desportiva realizada no dia 11 de Setembro no Pego, conhecida como a "aldeia das casas baixas". Calçado e roupa confortável, boa disposição e a garrafa de água acompanharam os 46 participantes que fizeram uma distância aproximada de 10 km.



DESPORTO

Bicicletas concebidas em Abrantes vencem Volta a Portugal



A última tirada da Volta a Portugal ditou a consagração de Ricardo Mestre, da Tavira/Prio. Todos sabemos. O que provavelmente muitos não saberão é que a bicicleta que pedalou rumo à consagração é concebida em Abrantes pela empresa Vieira e Graça, de Jorge Baeta. As bicicletas, marca "Jorbi" voltaram a triunfar na prova rainha do ciclismo, uma vez que foram usadas pela equipa vencedora, colectivamente, a Tavira/Prio.

Maior prova de águas abertas em Portugal

O cenário para o Challenge10 km foi a Praia Fluvial de Aldeia do Mato. O calendário marcava o dia 18 de Setembro e a prova, organizada pela ANE - Associação de Nadadores dos Estoril juntou mais de 250 nadadores, envolvendo 40 equipas. Nadaram cerca de 913 Km (ufal!) e cada braçada significou uma ajuda monetária para a "Raríssimas", que é a Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras. Por cada km nadado, são 15 céntimos de esperança para ajudar "Casa dos Marcos" a crescer mais uns centímetros.



Atleta de Abrantes no Campeonato do Mundo de Paratriatlo

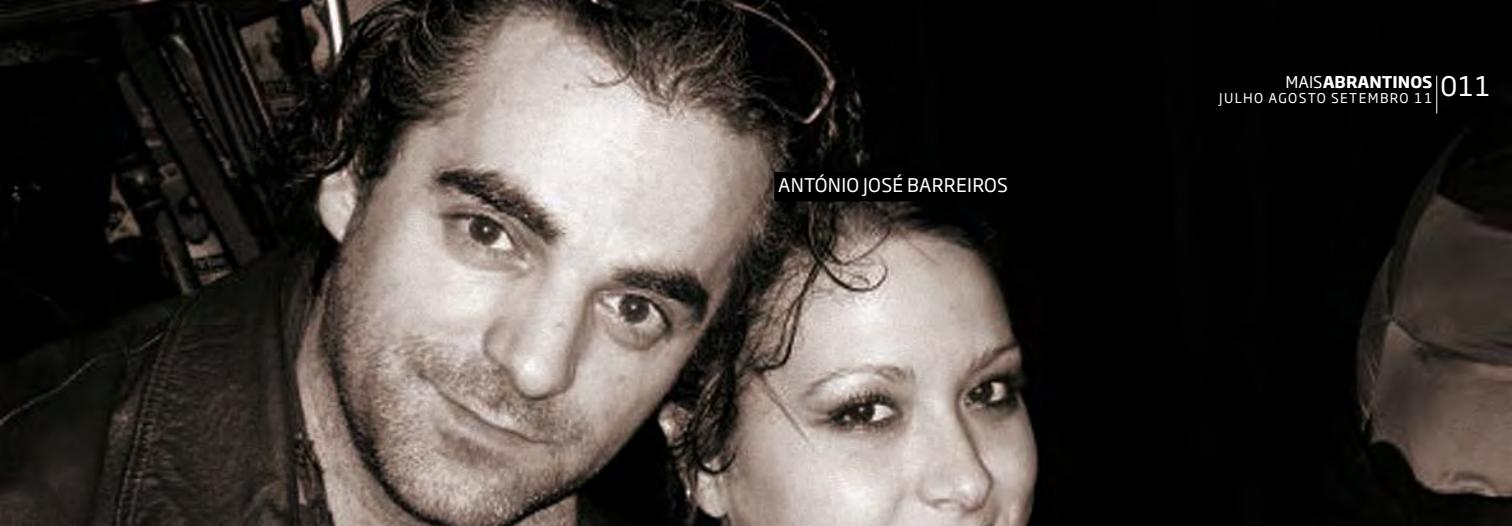
Pedro Basílio, natural da freguesia de Fontes, atleta de desporto adaptado, foi convocado para o mundial de Paratriatlo, que decorreu em Espanha no dia 24 de Setembro, classificando-se na 4^a posição. Em Portugal apenas um atleta faz competição de paratriatlo. Pedro Basílio tem uma prótese na perna direita, amputada depois de um acidente de automóvel. Nada, corre e pedala ao ritmo dos campeonatos do mundo e tem um palmarés invejável. Em 2010 foi o único atleta português em competição nos mundiais de Budapeste, tendo-se classificado no 9º lugar.



Canoísta dos "Patos" no Olimpic Hopes

António Trigo foi um dos 12 atletas nacionais presentes no Internacional de Velocidade Olympic Hopes 2011 que decorreram em Bydgoszcz, na Polónia. No dia 16, integrou a equipa que alcançou a 6^a posição em K4 200m. No dia 18 classificou-se na 5^a posição na Final A, dos 4 km.

ANTÓNIO JOSÉ BARREIROS



A PARTIR DE UMA CONVERSA VIA FACEBOOK COM CIDADÃOS
ESPALHADOS PELOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Abrantinos no mundo

António José Barreiros / 37 Anos / Rossio ao Sul do Tejo / Está em Manchester

É formado em Relações Internacionais e Política. Está em Manchester desde 2005. Trabalha para a Global Student Services Agency, onde faz o recrutamento de alunos de países de língua inglesa para o ensino superior. Antes, andou pela América do Sul. A área profissional (Relações Internacionais) acabaria por o levar para fora de Portugal. Optou por Inglaterra, por ser um país da Comunidade Europeia, "pela cultura" e pela "diferença". Gosta de Manchester por ser uma cidade com uma cultura muito própria e por aliar o passado (Inglaterra Industrial) com o presente, nomeadamente nas ofertas culturais. Dedicado a uma profissão exigente, o pouco tempo livre que lhe sobra utiliza-o no convívio com os amigos e a fazer algum desporto. Em Abrantes ficaram a família e amigos. Mantém-se informado sobre o concelho e a região e as novas tecnologias facilitam o contacto com a família. Vem a Portugal em média duas vezes ao ano e, para já, não tenciona regressar em definitivo.

Vera Mendes / 24 Anos / Pego / Está em Londres

Licenciou-se em Radiologia na Universidade de Aveiro. Procurou mas não encontrou trabalho na área. Esteve dois anos ocupada em actividades profissionais distintas. Há um ano "deu o salto" e foi para Londres. É técnica de Radiologia, na área da ressonância magnética. Trabalha para uma empresa privada, a "InHealth" que presta serviços ao Sistema Nacional de Saúde. Vive em Peckham, a 7 minutos (comboio) de London Bridge. Trabalha três dias por semana. Doze horas por dia. O tempo livre é aproveitado para os passeios por terras de Sua Majestade, com amigos portugueses. Gosta de Londres, mas em matéria de qualidade de vida, refere "não há nada comparável a Portugal". A Inglaterra ganha pontos em matéria de investimento no capital humano e particularmente na formação ao longo da vida. Está apreensiva com a situação de Portugal, que acompanha atentamente. A internet é a rede à distância que a mantém em contacto quase diário com a família e os amigos. Vem ao Pego (Abrantes) com regularidade. Gostaria de voltar em definitivo, mas para já, "não quero dar um passo maior que as pernas".



VERA MENDES

Se Deste Outono / Se deste outono uma folha, /
apenas uma, se desprendesse / da sua cabeleira ruiva, /
sonolenta, / e sobre ela a mão / com o azul do ar escrevesse /
um nome, somente um nome, / seria o mais aéreo /
de quantos tem a terra, / a terra quente e tão avara / de alegria.

[EUGÉNIO DE ANDRADE]





MIRADOURO DA MATAGOSA
CARVALHAL



NOVAS SOLUÇÕES PARA A MOBILIDADE

SEGWAY

ABRANTES TEM UMA DAS POUCAS
REPRESENTAÇÕES NO PAÍS DO SEGWAY, UM MEIO
DE TRANSPORTE ELÉCTRICO DE DUAS RODAS
(PODE PESAR ENTRE 47 A 54 KG.), DE ORIGEM
AMERICANA, QUE JÁ COMEÇA A SER VISTO E
UTILIZADO EM MUITAS CIDADES PORTUGUESAS,
COM ESPECIAL INCIDÊNCIA EM LISBOA, AVEIRO E
NA REGIÃO DO ALGARVE. A EMPRESA MERCAR,
CONCESSIONÁRIO RENAULT, VIU NESTE
EQUIPAMENTO INOVADOR UMA OPORTUNIDADE
PARA ACOMPANHAR A MUDANÇA QUE O PRÓPRIO
SECTOR AUTOMÓVEL ESTÁ A ATRAVESSAR E,
ASSIM, EXPANDIR A ÁREA DE NEGÓCIO, NUMA
ALTURA EM QUE TAMBÉM O SECTOR EMPRESARIAL
PRECISA DE SE REINVENTAR.

A gerente da Mercar, Claudia Jorge, e o comercial e responsável pela área da comunicação, João Dinis, disseram ao "Passos" que o Segway é um produto particularmente dirigido a um pequeno nicho de mercado, por não estar ao alcance da maioria dos particulares. O espírito empreendedor esbateu o confronto com essa realidade e foi suficiente para abraçar o desafio.

O SEGWAY COMO FERRAMENTA DE TRABALHO
A empresa está a apresentar este sistema de mobilidade eléctrica aos parques industriais da região do Médio Tejo e Alentejo, a empresas industriais, a grandes superfícies comerciais, a empresas de vigilância e segurança e às quintas de ecoturismo. Pode ser uma solução empresarial, porque dinamiza, optimiza e, em algumas actividades, pode contribuir para aumentar os níveis de produtividade. Acresce que os níveis de consumo são praticamente a custo zero (12 céntimos de electricidade para uma carga completa). Os modelos são variados e podem ser utilizados para várias finalidades: para pequenas deslocações; percursos turísticos (em sistema de aluguer); rondas a grandes espaços públicos ou privados; estafetagem dentro das empresas; campos de golfe, etc.

CIRCULAR EM ABRANTES NUM SEGWAY

A geografia acidentada da cidade e as suas dimensões são propícias à utilização deste sistema de mobilidade. Os responsáveis da empresa têm promovido o Segway no centro da cidade e constatam que têm causado

curiosidade junto dos cidadãos. O primeiro ensaio foi a subida e a descida da Calçada de S. José (Abrantes), realizado com sucesso. Para os interessados que queiram experimentar o Segway, a Mercar criou um Show Room (sala), integrado nas suas instalações, com saída para o espaço exterior, onde pode ser testado. Só precisa de dispor de alguns minutos para ouvir as regras de utilização.

CARACTERÍSTICAS

ELÉCTRICO, INTUITIVO, VERSÁTIL, AUTÓNOMO, SEGURO, SILENCIOSO, ECOLÓGICO, ROBUSTO E SIMPLES DE UTILIZAR

A equipa do "Passos" fez o test drive e tomou nota das características do Segway.

São alimentados por duas baterias com um sistema inteligente, com autonomia para 30 a 40 kms (com uma carga completa) e uma velocidade máxima de 20 km/h. São orientados por um controlador em forma de relógio (Infokey) que funciona como centro de informação e controlo. Utiliza uma tecnologia baseada numa rede de sensores, mecanismos e sistemas de controlo inteligentes, que permitem o auto-equilíbrio e a deslocação em duas rodas paralelas.

Devagar, devagarinho, é assim que se sobe para um Segway. O aparelho desloca-se através da inclinação do corpo do condutor. Ou seja para acelerar é só inclinar o corpo para a frente e para andar mais devagar e parar, para trás.

O Segway vem equipado com um novo sistema "leansteer" que permite controlar a direção com a inclinação do guiador para a direita ou para a esquerda.

Fundamental: Usar um capacete e prestar atenção aos obstáculos.



PERFIL

CLAUDIA JORGE

36 ANOS

Depois de nove anos no Arquipélago dos Açores, onde se licenciou em Engenharia Zootécnica, regressou ao Continente em 2004. Estagiou na Companhia das Lezírias. Fez uma formação no Instituto de Automóvel e abraçou a área. Filha do empresário Martinho Jorge, é hoje a gerente da Mercar. Num tempo particularmente difícil, não baixa os braços. Está a trabalhar num sistema de gestão para tornar autónomos os sectores da empresa. Espera regressar à área da formação académica e cumprir a sua paixão: a investigação.

JOÃO DINIS

35 ANOS

Está há um ano em Abrantes. Estudou arquitectura. É comercial e responsável pela área da comunicação e imagem da Mercar, em regime de part-time. Veio de Lisboa, onde viveu 34 anos. Confessa-se "cansado" do ritmo alucinante da capital, onde "não há tempo para respirar" e os "níveis de ansiedade" ultrapassam o limite do termómetro da paciência. Ainda não teve tempo para adquirir muitos hábitos sociais mas gosta de Abrantes e da calma que a cidade lhe proporciona. Chegou "consciente" de que no interior estaria privado da oferta que uma grande cidade oferece. Mas a "qualidade de vida" sobrepuja-se a qualquer privação. Vai ao cinema à 4ª feira (sessões do Espalhafitas), desfruta das exposições na Galeria Municipal de Arte. Já fez um "gosto" a Abrantes e sente-se bem integrado.



BENFICA CONQUISTA TORNEIO INTERNACIONAL DE INICIADOS

REBOLA A BOLA

27-28 AGOSTO

LOCAL: CIDADE DESPORTIVA
EQUIPAS: 8
ATLETAS: 150

CLASSIFICAÇÃO:

1º - SPORT LISBOA E BENFICA
2º - FUTEBOL CLUBE DO PORTO
3º - SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
4º - CLUB ATLÉTICO DE MADRID (ESPAÑA)
5º - SPORTING CLUBE DE BRAGA
6º - REAL VALLADOLID CLUB FÚTBOL (ESPAÑA)
7º - F. C. SACHSELN (SUIÇA)
8º - SELEÇÃO CONCELHIA MUNICÍPIO DE ABRANTES

O PATRONO: ABEL SILVA

O ex-lateral-direito e campeão do Mundo de Sub-20 (1989) mostrou-se "honrado" com o convite e, em declarações ao "Passos", lamentou que a maior parte dos atletas com qualidade "não tenha, no futuro, espaço no futebol profissional".

PASSOS DO CONCELHO [PC] **A sua presença em Abrantes foi um estímulo para os atletas. E para si, que importância tem apadrinhar este tipo de iniciativa?**

ABEL SILVA [AS] Faz-me reviver o início do meu percurso como jogador, na formação. Também participei em muitos torneios. Aqui em Abrantes, vi jovens com muito talento. Mas em relação à sua questão, creio que o estímulo é mais para os pais, para as equipas técnicas e para a organização. Porque, na verdade, quando atingi o topo da minha carreira, a maior parte destes jovens ainda nem era nascido. De qualquer maneira, a mensagem com certeza que lhes é passada. Tive muito gosto em vir a Abrantes. Reparei que se trata de um Torneio com muita qualidade.

[PC] **Como é que comenta a aposta que os clubes desportivos estão a fazer na área da formação?**

[AS] Infelizmente não é a que se desejaría. E isso reflecte-se mais tarde. Veja-se o exemplo da Seleção Nacional. Estamos a naturalizar jogadores Brasileiros. Eu sou contra isso, absolutamente! Na formação trabalha-se bem. Há bons jogadores e boas equipas técnicas. O que está a falhar é o seguimento desse trabalho. Chegando-se à fase da transição de júnior para sénior, os jogadores não têm espaço nas grandes equipas. Eu estou a culpabilizar as pessoas que decidem todas estas situações. Veja que no Campeonato do Mundo, que terminou agora na Colômbia, ficou demonstrado que temos jovens

com muito talento. E eu pergunto: porque é que continuamos a comprar jogadores estrangeiros e a gastar fortunas com isso? Essa é uma luta que já vem de há muitos anos. Já existe uma obrigatoriedade de incluir nas equipas atletas formados no próprio clube, mas isso tem de ser aperfeiçoado. E, também cabe aos treinadores apostarem mais nos jovens com qualidade. Só competindo é que podem melhorar.

[PC] **Com que ideia é que ficou sobre o trabalho desportivo que se está a fazer em Abrantes?**

[AS] A organização deste Torneio deixou uma imagem muito positiva. As condições desta Cidade Desportiva são fantásticas. Acho que há condições para se fazer um bom trabalho. As pessoas e as infra-estruturas são do melhor que já vi.

OS ÁRBITROS

Nem sempre granjeiam a simpatia dos adeptos, mas sem eles o Torneio não se realizaria. Tratando-se de uma competição entre equipas de escalões de formação, a sua postura colaborante e a sensatez são fundamentais para incutir boas práticas em campo. As equipas de arbitragem presentes integram os quadros de árbitros dos diversos campeonatos distritais e nacionais.

O "Passos" ouviu o árbitro ex-internacional, Paulo Paraty.

PASSOS DO CONCELHO [PC] **É a 4ª vez que marca presença em Abrantes.**

PAULO PARATY [PP] Venho porque sou convidado, mas também porque tenho muito gosto em vir a Abrantes. É um Torneio sempre muito bem organizado e disputado. Faz parte da minha agenda de actividades do ano.



Porque é que continuamos a comprar jogadores estrangeiros e a gastar fortunas com isso?

ABEL SILVA

[PC] **Como é que tem visto a evolução do Torneio?**

[PP] O Torneio tem evoluído de ano para ano. Isso vê-se nas condições que a organização coloca ao dispor das equipas presentes e dos restantes intervenientes. São condições gradualmente melhores. Isso também se nota pelo nível cada vez maior das equipas participantes e pelo empenho que elas próprias já colocam na participação. Esse é o melhor modo de homenagear quem organiza.

[PC] **É muito rigoroso em campo. Tendo em conta que este é um Torneio que envolve atletas ainda tão jovens, é mesmo necessária essa rigidez?**

[PP] Por isso mesmo. Por serem jovens. Eu tenho filhos com esta idade. Tenho a noção de que para eles tudo é facilidade. Muitos acham que tendo uma facilidade em determinada área já estão lançados à vida. E, não é assim. Parece-me importante fazer-lhes sentir o que é a regra, o cumprimento, o respeito pelo adversário e pelo jogo. Nestas idades, parece-me que seja mais importante incutir-lhes esses valores do que estar a valorizar as suas capacidades técnicas. No futuro, se não forem grandes atletas, que saibam ser melhores adeptos e melhores homens.

O "Passos" falou também com Henrique Santos,

árbitro, natural de Abrantes e uma presença habitual nas equipas de arbitragens desde o ano zero do Torneio.

PASSOS DO CONCELHO [PC] **Que imagem é que fica sobre a evolução deste evento, agora que passa uma década sobre a primeira realização?**
HENRIQUE SANTOS [HS] É um Torneio já com muito nível nacional e internacional. Está identificado como sendo um dos melhores, neste escalão.



É um Torneio já com muito nível nacional e internacional. Está identificado como sendo um dos melhores.

PAULO PARATY

[PC] **Como é que vê a qualidade técnica dos jovens?**

[HS] Há uma evolução. Os clubes trabalham nesse

sentido. Têm melhores condições para oferecer aos atletas. Isso faz com que a evolução do desporto, no caso no futebol, se acentue mais.

[PC] **Sente-se respeitado em campo? Que noções de regras do jogo é que os árbitros deixam aos jogadores destes escalões?**

[HS] É preciso não esquecer que os jovens destas idades têm muito o fascínio pelos craques do futebol. Nós temos de ter em atenção as idades destes jovens e compreender os seus excessos quando as coisas não lhes correm de feição. Nós, como mais velhos, temos de atender ao extravasar das emoções.

[PC] **Há jogos de futebol profissional com menos público do que aquele que se regista no Torneio. Como é que comenta isso?**

[HS] As pessoas gostam de ver jogos de futebol que envolvam jovens. Depois, as famílias gostam de acompanhar os atletas. Como o Torneio tem estado a evoluir e a crescer, isso faz com o público venha ao estádio. E nós que somos intervenientes no jogo, gostamos de ver a bancada cheia.

[PC] **Como abrantino, qual é o futuro que deseja para este Torneio?**

[HS] Este Torneio é importante para Abrantes e para a região. Apesar da crise era bom que a Câmara lhe desse continuidade. Era bom que da gestão dos recursos financeiros houvesse uma parte para o desporto.

A SELEÇÃO DO CONCELHO DE ABRANTES

ANDRÉ BATISTA, BRUNO GOMES, DAVID MARTINS, DIOGO GOMES, IGOR HENRIQUES, JOÃO BATISTA, JOÃO SANTOS, JOÃO RODRIGUES, LEONARDO DUARTE, LUIS MAIO, LUIS RODRIGUES, MARCELO FORTUNA, MIGUEL BRÁS, MIGUEL MADEIRA, MIGUEL LOPES, MIGUEL RENTO, PAULO BATISTA, PEDRO BRANCO, RODRIGO LOURENÇO, RENATO MADEIRA E RAFAEL SERRANO.

TREINADOR: RENATO DIAS.



DELIBERAÇÕES 06-09'11

JUNHO · JULHO · AGOSTO · SETEMBRO 2011

ACTA N° 15
09.06.11

► A Presidente da Câmara começou por dar conta da abertura ao trânsito da Rua de São Pedro, no Centro Histórico, depois de uma intervenção no pavimento. Disse tratar-se de um tipo intervenção que se pretende continuar nas ruas do Centro Histórico, em particular as que são pavimentadas em seixo rolado.

► O Vereador Carlos Arêas disse que a população de Portela está preocupada com o bloqueio das estradas, em consequência das obras a efectuar na rede de esgotos, pelo que solicitou alguma atenção nesta questão para que se minimizem os prejuízos para a população. A Presidente da Câmara encaminhou a exposição para os Serviços Municipalizados.

► Para conhecimento, a Presidente apresenta um ofício do Gabinete da Secretaria de Estado da Administração Interna, que remete uma cópia da informação do mesmo gabinete sobre o assunto "Contrato Local de Segurança no Município de Abrantes". Tomado conhecimento e dar conhecimento ao Conselho Municipal de Segurança.

► Proposta de Deliberação dos Vereadores do PSD relativamente à Rua de Santa Ana, propondo a sua reparação imediata de forma a torna-la transitável. A Presidente esclareceu que a Rua de Santa Ana, não estando em óptimo estado, está transitável, tendo sido objecto de intervenção recentemente. Acrescentou ainda que se pretende enquadrar esta rua no projecto de requalificação da Rua 5 de Outubro, a realizar futuramente, pelo que não existe, neste momento, razão para qualquer tomada de posição por parte da Câmara Municipal relativamente a esta matéria. Face ao exposto, a proposta foi retirada.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequencia da informação da Vereadora Celeste Simão, remetendo para aprovação os critérios que estabelecem as condições de acesso ao serviço gratuito de Teleassistência do Município de Abrantes e o âmbito da sua aplicação.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovado.

► Proposta de Deliberação da Presidente, remetendo para aprovação o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovado o Regulamento. Os Vereadores eleitos pelo PSD, António Belém Coelho e Elsa Cardoso apresentaram uma declaração que pode ser lida na íntegra em [► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, referente a um pedido do Clube Náutico de Abrantes para cedência do autocarro municipal, para transporte das equipas de Basquetebol para participação num Torneio Internacional de Basquetebol do CAB Madeira, nomeadamente no trajecto Abrantes – Aeroporto de Lisboa e vice-versa.](http://www.cm-abrantes.pt, área Actas.</p>
</div>
<div data-bbox=)

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, isentar do pagamento pela cedência do autocarro municipal, no valor de € 310,07.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, que remete para ratificação o seu despacho de 25 de Maio de 2011 que, na sequencia do solicitado pelo Banco Alimentar Contra a Fome, autorizou a colaboração do município com a cedência de viaturas e respectivos motoristas, no âmbito da 26º campanha de recolha de géneros alimentares.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovado.

ACTA N° 16
27.06.11

► Em resposta ao pedido de esclarecimentos apresentado pelos Vereadores do PSD na reunião de 9 de Junho relativamente à retirada de tabuleta da Fonte de Vale de Roubam, a Presidente da Câmara informou que, de acordo com a informação fornecida pelos Serviços Municipalizados, a placa da Fonte de São João, em Vale de Roubam, foi vandalizada e retirada sendo essa, infelizmente, uma prática habitual em muitos fontanários do concelho. Acrescentou ainda que logo que a situação chegou ao conhecimento dos SMA, foi reposta a placa e que, em 22 de Junho de 2011, ainda se mantinha no local.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Abrantes e o Instituto

Politécnico de Tomar que visa estabelecer as condições de instalação definitiva da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, nas instalações municipais do Tecnopolis, em Abrantes.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovada a minuta do protocolo.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação o seu despacho que aprovou o Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, no sentido de o mesmo ser remetido ao GAMEP - Gabinete para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, para aprovação.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, ratificado o despacho de aprovação.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma informação do Gabinete de Apoio à Presidência - Desenvolvimento Económico, remetendo para aprovação, a alienação do lote 39, com a área de 1500m² do Parque Industrial de Abrantes - Zona Norte, à empresa Abrancongelados - Produtos Alimentares, Lda para instalação de uma unidade de transformação e comercialização de pescado congelado.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovada a alienação do referido lote do Parque Industrial.

e avaliação, com vista à certificação de condução de veículos da referida categoria, cujo custo por formando será de € 25,00.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar o valor.

ACTA N° 18
25.07.11

► Proposta de Deliberação da Vereadora Celeste Simão, respeitante a uma informação da Divisão de Educação e Ação Social - Serviço de Educação, que remete, para aprovação, a atribuição de subsídios escolares a alunos carenciados do 1º ciclo, para o ano lectivo de 2011/2012. Para atribuição dos subsídios, propõe que se mantenham os valores correspondentes a cada escalão do 1º ciclo e aprovados na Reunião de Câmara de 23 de Maio de 2005, designadamente: €49,30 para o escalão A e €29,16 para o escalão B. O montante global dos subsídios a atribuir é de €20.029,78, sendo que €14.839,30 corresponde ao escalão A e €5.190,48 ao escalão B.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídios escolares.

► Para conhecimento, o Vereador e Vice-Presidente da Câmara Rui Serrano, remete a informação nº 239 da Divisão de Serviços Urbanos, datada de 13 de Julho de 2011, a dar conta do ofício recebido da SCUTVIAS que informa que se encontra concluída a implantação da sinalética solicitada pela Câmara Municipal de Abrantes, na sequência de proposta apresentada pelos Vereadores do PSD, para a Rotunda do Olho de Boi. Mais refere que a colocação dessa sinalética já foi confirmada localmente pelos serviços.

ACTA N° 19
08.08.11

► A vereadora Celeste Simão referiu que, no âmbito da rede social e para tentar dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia (CSF), considerou-se importante desenvolver um plano de acompanhamento que permita conhecer no terreno a dinâmica das referidas Comissões, tendo em conta que começam

As reuniões do Executivo realizam-se quinzenalmente às segundas-feiras, com início às 14h30.

A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião.

Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência.

Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara.

O "Passos" faz aqui um resumo das actas, que poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes ou na internet em www.cm-abrantes.pt.

JUNHO - JULHO - AGOSTO - SETEMBRO 2011

a chegar muitos casos sociais que, muitas vezes, não passam pelos intervenientes no caso e é importante dinamizar este grupo de pessoas. Os objectivos para este trabalho que está a ser desenvolvido no terreno são os seguintes: Acompanhar o trabalho das CSF que estão em regular funcionamento; Mobilizar e motivar as CSF que estão numa fase de alguma inactividade, para uma actividade regular da CSF; Sensibilizar para a constituição formal das CSF, onde não existem; Sensibilizar para as mais-valias do trabalho em parceria. (...) Por último, referiu que já foram realizadas 13 reuniões de Comissões Sociais de Freguesia, e que as mesmas são todas feitas fora do horário de trabalho, aos fins-de-semana e à noite (...).

► O Vereador Santana-Maia Leonardo, apresentou um pedido de esclarecimentos dos Vereadores eleitos pelo PSD, respeitante a Limpeza do Mato em Redor da Edificações: "Passado um ano sobre intervenção idêntica e tendo em conta o aumento exponencial do risco de incêndio, designadamente, na mancha florestal do norte do concelho, os Vereadores eleitos pelo PSD pretendem saber se: Foi realizada alguma fiscalização (e em que data) junto dos núcleos habitacionais das freguesias do concelho para verificar se o disposto no artigo 15º do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de Junho, estava a ser cumprido pelos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações e se foi detectado algum caso de incumprimento e, a ter existido, quais as medidas adoptadas." A Presidente da Câmara encaminhou o assunto para a Protecção Civil informar.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma Informação da Divisão Financeira a dar conta que foi feita uma estimativa de custos com consumo de energia eléctrica, incluindo iluminação pública, para o período Julho a Dezembro de 2011, prevendo-se que a despesa ascenda ao montante de €700.000,00.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar o montante.

► Proposta de Deliberação da Presidente

da Câmara, remetendo, para aprovação, minuta de Protocolo de Colaboração a celebrar com o Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, a Câmara Municipal de Abrantes, e a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, relativo à cedência de instalações para o funcionamento do refeitório da E.B.1/J.I. de Rio de Moinhos

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar a referida minuta.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara Rui Serrano, na sequência da Informação da Divisão de Serviços Urbanos, acerca do pedido da Junta de Freguesia de Alferrarede, a solicitar a instalação de espelhos parabólicos convexos e sinais stop, na localidade de Casais de Revelhos.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar a instalação.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, o projecto de execução para a Requalificação da EN 118 na localidade de Alvega, elaborado pelo gabinete Consuljeto - Engenharia e Arquitectura, Consultores, Lda., cujo valor global do mesmo é de 590.499,79€, não incluindo IVA. Mais informa que tendo em conta o montante em causa, a diversidade de infra-estruturas e a complexidade da obra, não dispõem de competências de acompanhamento técnico nem condições financeiras para promover a execução do projecto, tendo contudo de assegurar os meios para suportar os encargos relativos à rede de água que, no projecto respectivo, ascendem a €70.180,45.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar o projecto.

ACTA N° 20 22.08.11

► A Presidente da Câmara informou que despachou o lançamento do concurso por ajuste directo da empreitada de "Beneficiação de Troço Desclassificado da E.N.2 entre o Km 405,30 (Rossio ao Sul do Tejo) e o Km 407,44 (Arrifana)".

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo, para aprovação, a minuta de compra e venda referente ao

lote 39 do Parque Industrial de Abrantes, a celebrar entre o Município e Jorge Miguel Soares Batista e Carlos Alberto Sequeira Batista Pombo, na qualidade de sócios gerentes da sociedade "Abrancongelados - Produtos Alimentares, Lda.", pelo valor de €1.875,00.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar a referida minuta.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente à fixação de Derrama para 2012.

DELIBERAÇÃO: Por maioria, com a abstenção do Vereador eleito pelo Movimento de Cidadãos "Independentes pelo Concelho de Abrantes", Carlos Arêis, e os votos contra dos Vereadores eleitos pelo PSD, António Santana Maia Leonardo e António Belém Coelho, aprovada a proposta apresentada e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente aos valores de IMI para 2012 (...).

DELIBERAÇÃO: Por maioria, com a abstenção do Vereador eleito pelo Movimento de Cidadãos "Independentes pelo Concelho de Abrantes", Carlos Arêis, e os votos contra dos Vereadores eleitos pelo PSD, António Santana Maia Leonardo e António Belém Coelho, aprovada a proposta apresentada e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, de participação variável no IRS a liquidar em 2012.

DELIBERAÇÃO: Por maioria, com a abstenção do Vereador eleito pelo Movimento de Cidadãos "Independentes pelo Concelho de Abrantes", Carlos Arêis, e os votos contra dos Vereadores eleitos pelo PSD, António Santana Maia Leonardo e António Belém Coelho, aprovada a proposta apresentada e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

NOTA REFERENTE ÀS ÚLTIMAS TRÊS
DELIBERAÇÕES: DEVIDO À EXTENSÃO DAS
INTERVENÇÕES, PARA LER NA ÍNTegra A
PROPOSTA APRESENTADA E AS DECLARAÇÕES DE
VOTO DOS ELEITOS, CONSULTE O PORTAL DA
AUTARQUIA EM WWW.CM-ABRANTES.PT/CONTEUDOS/ABRANTESNUMDIGITAL/ACTAS/

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma Informação

da Vereadora Celeste Simão, datada de 8 de Agosto de 2011, que no âmbito do reordenamento da rede escolar do concelho de Abrantes e após ouvido o Conselho Municipal de Educação de Abrantes e os Agrupamentos de Escolas do Concelho, sugere as seguinte alterações de tipologia: Alteração de denominação da E.B.1 de Carvalhal, para Escola Básica de Carvalhal, integrando também o Jardim de Infância de Carvalhal; Alteração de denominação da E.B.1 n.º 5 de Abrantes, para Escola Básica de Rossio ao Sul do Tejo, integrando também o Jardim de Infância de Rossio ao Sul do Tejo; Alteração de denominação da E.B.1 n.º 5 de Abrantes, para Escola Básica de Alvega, integrando também o Jardim de Infância de Alvega.

► Alteração de denominação da E.B.1 n.º 2 do Pego, para Escola Básica de Pego, integrando também o Jardim de Infância de Pego; Alteração de denominação da E.B.1 n.º 4 de Abrantes, para Escola Básica de Chainça, integrando também o Jardim de Infância de Chainça.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar os termos da Informação.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência do ofício da DRELV - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, acerca da transferência do edifício da Escola Básica Dr. Fernando Loureiro para a Câmara Municipal.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aceitar a transferência do imóvel em causa e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, tendo em conta o valor patrimonial do edifício.

► Para conhecimento, a Presidente da Câmara, dá conta do seu despacho de 5 de Agosto de 2011, que aprovou o processo de licenciamento das obras de alteração e ampliação de construção existente para instalação de estabelecimento hoteleiro: Hotel e SPA de 5 Estrelas, demolição de construções existentes e construção de piscinas e arranjos exteriores, em Quinta da Viscondessa, Abrançalha de Baixo, freguesia de São Vicente, Abrantes, requerido por Abranfesta, Turismo, Habitação e Comércio, Lda. e nos termos da Informação da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30. JUNHO. 2011

ACTA N° 21
05.09.11

► A Presidente da Câmara deu conta que foi aprovada a intervenção pelas Estradas de Portugal na actual ponte rodoviária sobre o Rio Tejo, entre Abrantes e Rossio ao Sul do Tejo, a ser executada depois da conclusão das obras na ponte de Constância e na ponte de Belver, cujas intervenções se mostram mais urgentes. Salientou que esta intervenção demorará vários meses e que trará alguns transtornos no trânsito, que terá que ser desviado (...).

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, relativa ao ofício dos Serviços Municipalizados de Abrantes, datado de 23 de Agosto de 2011, remetendo para aprovação, projecto de Rede Drenagem de Águas Residuais de São Facundo - Ampliações, Transporte de Efluente da Carreira do Mato e Aldeia do Mato até à ETAR de Martinchel, Lote A e Lote B e Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e sua Elevação no lugar do Tubaral.

DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, aprovar o referido projecto.

► Proposta de Deliberação dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana-Maia Leonardo e António Belém Coelho, intitulada "Por uma Escola Livre de Delinquentes", que se anexa à presente acta, propondo designadamente o seguinte: "A Câmara deverá diligenciar para que os jovens delinquentes sejam impedidos de frequentar estabelecimentos de ensino públicos frequentados por crianças e demais jovens, devendo aqueles ser reencaminhados para escolas especialmente vocacionadas para a sua ressocialização."

DELIBERAÇÃO: a proposta foi rejeitada com os votos da Presidente da Câmara, dos Vereadores em funções, Rui Serrano, Celeste Simão e Manuel Valamatos e os votos favor dos Vereadores eleitos pelo PSD.

NOTA: PARA LER AS INTERVENÇÕES RELATIVAS A ESTA DELIBERAÇÃO NA INTÉGRA CONSULTAR A PÁGINA DA CÂMARA EM WWW.CM-ABRANTES.PT/PT/CONTEUDOS/ABRANTESNUMDIGITAL/ACTAS/

Presidida por Jorge Lacão, a sessão realizou-se no auditório da ESTA - Escola Superior de Tecnologia. No período antes da ordem do dia, procederam-se às seguintes intervenções:

Sónia Onofre [ICA], entre outras questões, questionou a Presidente sobre: projecto RPP Solar; conceito adoptado para o Mercado Criativo e acesso à Escola Sec. Solano de Abreu, apesar das obras. A Presidente da Câmara [PC] informou a assembleia das diligências da autarquia no assunto referente à RPP Solar, nomeadamente as que têm a ver com a salvaguarda dos interesses do município, lamentando o atraso por parte promotor. Quanto a Mercado Criativo, disse que o modelo não está fechado.

Seguiu-se a intervenção de **Avelino Manana** [CDU] que incidiu sobre alguns serviços públicos básicos, (CTT e Serviço Nacional de Saúde), nomeadamente a importância da sua continuidade. A presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Rio Torto [PS], **Helena Martinho**, assinalou os investimentos realizados nas freguesias rurais tendo questionado sobre investimentos estão previstos para a sua freguesia. A Presidente anunciou para breve o asfaltamento da EN 2 (Rossio/Arrifana), incluindo a ligação à estação da C.P e a requalificação da praça central de S. Miguel.

Já Manuela Ruivo [PSD] centrou a sua intervenção no tema da revitalização urbana, considerando um "erro" a transferência da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes para o Tecnopolo e questionando a previsão de cursos e alunos que esteve subjacente à definição espacial do edifício projectado e sobre o parque escolar. A PC lamentou a posição do PSD sobre a nova localização da ESTA, recordando que, há 20 anos, quando abriu a Escola Profissional de Agricultura de Mouriscas também muitos não acreditavam na sua implantação. Sobre a nova localização da ESTA houve ainda uma reacção do Presidente da Junta de Freguesia de Alferrarede, **Pedro Moreira** [PS], que defendeu a nova localização por ser o local onde estão sedeadas empresas, proporcionando uma articulação de sinergias entre o ensino e o mercado de trabalho.

Pelo CDS, usou da palavra **Francisco Marques** que teceu alguns comentários

relativamente à postura de trânsito na sede da freguesia de Rio-de-Moinhos, nomeadamente na Rua Direita. Maria do Céu Albuquerque referiu não haver forma de ultrapassar os constrangimentos inerentes ao crescimento da localidade. Referiu que para além da decisão ser política é também, e fundamentalmente, técnica. Chamou a atenção para novas dinâmicas que se vão criar na freguesia com o novo centro escolar e o cais de acostagem.

O Deputado **João Viana Rodrigues** [ICA] teceu alguns comentários sobre o protocolo estabelecido entre o Município e a RPP Solar. A propósito do protocolo assinado entre a EDP e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, questionou se, por essa via, vai haver entrada de capital nos cofres do Município. A Presidente esclareceu que o diploma que refere ainda não foi aprovado.

Informou ainda que relativamente à intenção de introdução de portagens na A23, os responsáveis do "Movimento Pró IP6" farão uma exposição ao novo Governo, contestando a medida. A PC recordou que a Câmara tomou posição, individual e ao nível do Médio Tejo, salvaguardando o interesse do Município e sustentando as desvantagens.

Pela bancada do PS, interveio a Deputada **Fátima Chambel**, tendo feito várias referências a iniciativas municipais que promovem os vários agentes do Concelho, como as Festas de Abrantes, o Mercado Criativo ou a animação do verão. Seguiu-se uma intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Rio-de-Moinhos. **João Paulo Rosado** questionou sobre o ponto de situação do Pontão de Aldeinha e sobre o saneamento básico. Relativamente ao Pontão, a PC informou que está a ser preparado o processo para lançamento da obra.

Em defesa da nova localização da ESTA, **Nelson Baltazar** [PS], apelou às forças políticas unanimidade no apoio à continuidade da escola no concelho e na região.

ORDEM DO DIA:

1. Informação da Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade Municipal, da qual destacamos: balcão do empreendedor; hortas comunitárias na Arca D' Água; investimentos da concessão do saneamento (vão ser incluídos os lugares do Fojo, Barca do Pego e Bicas).
2. e 4. Revisão dos Regulamentos Municipais do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais, Venda Ambulante e de Prestação de Serviços do Município e Regulamento de Ocupação do Espaço Público e de Afixação e Inscrição de Publicidade, no âmbito do Licenciamento Zero. Aprovado por unanimidade;
5. Regulamento de Águas Residuais. Aprovado por unanimidade;
6. Desaffectação do domínio público para o domínio privado do município, de parcela de terreno com a área de 1500 m², Barrada, S. Facundo. Aprovado por unanimidade;
7. Autorização para abertura de procedimentos relativos a despesas que dão lugar a encargos orçamentais em mais de um ano económico, superior a € 99.759,58 por ano:
 - a) Aquisição de Serviços para Limpeza de Edifícios Municipais;
 - b) Aquisição de Serviços de Comunicação Fixa para os Serviços Municipais;
 - c) Aquisição de Serviços de Seguros. Aprovado por unanimidade;
8. Plano de Urbanização de Abrantes - Complemento à proposta da 2^a alteração. Aprovado por maioria, com a abstenção do BE;
9. Declaração de interesse público da instalação e construção da Estação de Canoagem de Alvega. Aprovado por unanimidade;
10. Autorização para alienação da participação da Câmara Municipal na empresa Municipia. Aprovado por unanimidade;
11. Autorização para aquisição de Unidades de Participação da Tagus Valley. Aprovado por unanimidade. A bancada do ICA apresentou Declaração de Voto;
12. Candidatura a Empréstimo ao Banco Europeu de Investimento no valor de € 1.770.082. Aprovado por unanimidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186
www.cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes

Serviços Municipalizados
T 241 360 120 / F 241 360 125
smabrantes@mail.telepac.pt

Urgência

Águas fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 / 96 900 41 28

Arquivo Municipal Eduardo Campos

T 241 377 392
2.º a 6.º: 09h00-12h30 / 14h00-17h30

Assembleia Municipal

T 241 330 155 / F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento / Apoio ao Município

T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-16h00

Biblioteca Municipal António Botto

T 241 379 990 / F 241 365 392
biblioteca.geral@cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-19h30

Bemposta, Rossio ao Sul do Tejo, Mouriscas e Pego

2.º a 6.º: 09h30-12h30 / 14h00-18h00
Tramagal

2.º a 6.º: 09h30-12h30 / 14h00-17h30

Bombeiros Municipais

T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosmunicipais@cm-abrantes.pt

Centro de Novas Tecnologias

Edifício Pirâmide
T 241 366 464 / 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-13h00 / 14h00-17h00

CIAC

Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 / F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
ciac@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro

T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Complexo Municipal de Piscinas

T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral

T 241 330 108
jose.pedro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Obras e Urbanismo

T 241 330 234
carlos.duque@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Modernização

Expediente
T 241 330 111 / F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Cultura e Turismo

T 241 330 132 / F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação e Ação Social

T 241 330 134 / F 241 330 189
educacao@cm-abrantes.pt
acciao.social@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira

T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes

T 241 330 149 / F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

T 241 330 169
dogu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas

T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Serviços Urbanos

T 241 360 840
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos

T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal

T 241 331 510 / 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal

Oficinas Municipais
T 241 360 840 / F 241 360 849

Gabinete de Apoio à Presidência

T 241 330 103 / 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte

T 241 331 209
galeria.arte@cm-abrantes.pt
3.º a Sáb: 10h00-12h30 / 14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida

T 241 371 724
3.º a 6.º: 10h00-13h00 / 14h00-18h00
Sábados, Domingos e Feriados:
09h30-12h30 / 14h00-17h30
Encerra à 2º feira

PAC

Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 / F 241 330 188
2.º a 6.º: 9H00-12H30 / 14H00-17H30
pac_abt_aalarico@ama.pt

Provedor Municipal do Cidadão

Praça Raimundo Soares
T 241 330 158 / F 241 330 188
provedor@cm-abrantes.pt

Pavilhões Desportivos Municipais

Abrantes

T 241 363 231

Pego

T 241 833 681

Tramagal

T 241 890 555

Piscina Municipal do Tramagal

T 241 898 010 / F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Turismo de Abrantes

Esplanada 1º de Maio
T +351 241 362 555

F +351 241 366 758

turismo@cm-abrantes.pt

horário: 2.º a 6.º: 09h30-17h30

A funcionar no Museu D. Lopo de Almeida (Castelo) aos Sábados, Domingos e Feriados das 09h30-12h30/14h00-17h30

Protecção Civil

T 241 333 003 / F 241 332 613
smpc@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento

T 241 330 118 / F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento

T 241 330 105

lice@cm-abrantes.pt

2.º a 6.º: 09h00-16h00

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial

T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Serviço de Património

T 241 330 154 / F 241 330 193

patrimonio@cm-abrantes.pt

Recolha de Monos

Ao domicílio: 241 360 120

Entrega no Ecocentro: Dias úteis:

08h30-12h30 / 14h30-18h00 e

Sábados: 08h30-12h00

JUNTAS DE FREGUESIA

Aldeia do Mato

T / F 241 849 107

jf.aldeimato@sapo.pt

Alferrarede

T 241 361 029 / F 241 362 105

freg.alferrarede@gmail.com

Alvega

T / F 241 822 340

freguesia.alvega@gmail.com

Bemposta

T 241 732 116 / F 241 732 851

freguesiabemposta@hotmail.com

Carvalhal

T / F 241 841 216

junta.carvalhal@gmail.com

Concavada

T / F 241 822 581

jf.concavada@sapo.pt

Fontes

T / F 241 841 249

freguesiafontes@sapo.pt

Martinchel

T / F 241 849 433

freguesiamartinchel@hotmail.com

Mouriscas

T 241 871 333 / F 241 871 906

freg.mouriscas@mail.telepac.pt

Pego

T / F 241 833 169

jfpego@gmail.com

Rio Moinhos

T / F 241 881 502

freg.riomoinhos@sapo.pt

Rossio ao Sul do Tejo

T / F 241 333 185

junta.frossio@iol.pt

São Facundo

T / F 241 734 165

junta.freguesiafacundo@clix.pt

São João Baptista

T 241 362 370 / F 241 361 945

freguesia.sjao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto

T / F 241 866 120

jf-smrt@sapo.pt

São Vicente

T / F 241 366 223

freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com

Souto

T / F 241 844 960

junta.freguesia.souto@gmail.com

Tramagal

T / F 241 897 153

junta.tramagal@clix.pt

freguesiatramagal@gmail.com

Vale das Mós

T / F 241 732 215

jf-valedasmos@iol.pt

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO

Presidente da Câmara

Maria do Céu Albuquerque

Quinta-Feira 9h00-12h00

T 241 330 103

presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente

Rui Serrano

Quinta-Feira 09h30-12h00

T 241 330 211

municipio@cm-abrantes.pt

Vereadora Celeste Simão

Quarta-Feira 09h30-12h00 / 14h30-17h00

T 241 330 134

eduacao@cm-abrantes.pt

Vereador Manuel Jorge Valamatos

Quinta-Feira 09h30-12h00

T 241 331 510

manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador Santana-Maia Leonardo

Segunda-Feira 15h30-17h00

T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Vereador António Belém Coelho

Sexta-Feira 09h00-13h00

T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Passe a receber os
Passos de Concelho
no seu e-mail.
Envie o seu pedido para
divisaocomunicacao@cm-abrantes.pt

MUSEU IBÉRICO DE ARQUEOLOGIA E ARTE DE ABRANTES

III ANTEVISÃO EXPOSIÇÃO

VISTAS GUIADAS ATÉ 31 DE OUTUBRO. POR MARCAÇÃO: T 241 371 724 / MIAA@CM-ABRANTES.PT / [HTTP://MIAA.CM-ABRANTES.PT](http://MIAA.CM-ABRANTES.PT)

IGREJA DE SANTA MARIA DO CASTELO - ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 2011
MOSTRAMOS UMA PARTE DAS COLEÇÕES QUE VÃO INTEGRAR O MIAA

▲ COLEÇÃO DE ARQUEOLOGIA DA CÂMARA MUNICIPAL

COMO É QUE O HOMEM OCUPOU OS TERRITÓRIOS QUE HOJE HABITAMOS? QUE OBJECTOS NOS DEIXOU? COMO É QUE ESSES OBJECTOS SE LIGAM COM AS PEÇAS DA COLEÇÃO ESTRADA?

▲ COLEÇÃO JOÃO ESTRADA

BRONZES EM DIVERSAS UTILIZAÇÕES: DECORATIVOS E FIGURATIVOS. COM UMA INTERESSANTE REPRESENTAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA FIGURA HUMANA.

▲ COLEÇÃO CHARTERS DE ALMEIDA (ESCULTOR)

TAMBÉM SE DESTACAM OS BRONZES, TRÊS TRABALHOS NUMA RELAÇÃO PASSADO/PRESENTE, EM QUE OS MATERIAIS E AS FORMAS SE REPETEM.

▲ COLEÇÃO MARIA LUCÍLIA MOITA (PINTORA)

A FIGURA HUMANA É TAMBÉM O NÚCLEO CENTRAL DOS TRABALHOS. APRESENTA, ESSENCIALMENTE, RETRATOS DE FIGURAS HUMANAS.



VISITAS GUIADAS REALIZADAS DESDE 14 DE JUNHO DE 2011:

CRIANÇAS E JOVENS - FÉRIAS DESPORTIVAS (9 VISITAS)

FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO (1)

PÚBLICO EM GERAL - VISITAS NOCTURNAS (6)

PÚBLICO DAS FREGUESIAS (9)

PROFESSORES (2)

ASSOCIAÇÕES: BANDA FILARMÓNICA DE RIO DE MOINHOS (1)

UNIVERSIDADES DA 3ª IDADE ABRANTES E TRAMAGAL (1)

PROJECTO "RECORDAR É VIVER" (1)

VISITAS DO PÚBLICO EM GERAL AO CASTELO,

COM PASSAGEM PELA EXPOSIÇÃO, DE JUNHO A AGOSTO DE 2011:

JUNHO

PORTUGUESES ▲ 24

ESTRANGEIROS ▲ 5

4 BRASILEIROS; 1 FRANCÉS

JULHO

PORTUGUESES ▲ 1079

ESTRANGEIROS ▲ 123

12 ALEMÃS; 26 BRASILEIROS; 8 EUA; 83 ESPANHÓIS; 34 FRANCESES; 12 NL;

37 INGLESES; 6 ITALIANOS; 8 ROMENOS

AGOSTO

PORTUGUESES ▲ 2.254

ESTRANGEIROS ▲ 212

23 ALEMÃS; 10 BELGAS; 21 BRASILEIROS; 43 ESPANHÓIS; 67 FRANCESES;

24 HOLANDESES; 20 INGLESES; 2 JAPONESES; 2 ITALIANOS

“Enraízo-me na terra limpa/chão e origem
/na verdade do restolho e da pedra
/ e da água nascida”

[MARIA LUCÍLIA MOITA, DO LIVRO “TEMPO CIRCULADO”]



FRAMES DO DOCUMENTÁRIO MARIA LUCÍLIA MOITA - INMENSO MUNDO DE DENTRO DE MARINA CASTRO SILVEIRA SANTANA. UMA PRODUÇÃO DE SPALHAFITAS.

PINTORA CONTEMPORÂNEA. POETISA. HUMANISTA. CIDADÃ DE ABRANTES, EMBORA FOSSE NATURAL DE ALCANENA.

FIGURA IMPAR DA CULTURA LOCAL E NACIONAL, COM UMA VASTA OBRA ARTÍSTICA. LONGE DOS GRANDES CENTROS ARTÍSTICOS E CULTURAIS, NÃO DEIXOU DE FORTALECER UMA CARREIRA, TORNANDO-SE NUMA PERSONALIDADE CULTURAL CONTEMPORÂNEA E UMA DAS PINTORAS MAIS CONHECIDAS E PREMIADAS DA REGIÃO. PERDURARÁ NO TEMPO COMO UMA DAS ÚLTIMAS HERDEIRAS DOS GRANDES PINTORES NATURALISTAS PORTUGUESES. DEIXA À COMUNIDADE UM EXEMPLO NOTÓRIO DE CIDADANIA. CEDEU AO MUNICÍPIO DE ABRANTES, INCLUINDO UM VASTO CONJUNTO DE DESENHOS E DIVERSA DOCUMENTAÇÃO QUE ENQUADRA A VIDA E A OBRA -, QUE INTEGRARÃO O NÚCLEO DE PINTURA COM O SEU NOME, A INSTALAR NO FUTURO MUSEU IBÉRICO DE ARQUEOLOGIA E ARTE. FALECEU NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2011.

"E eis que Lucília Moita, em certo momento, começou a pintar retratos, em geral de pessoas amigas ou familiares. E da lição das coisas, desse contacto íntimo com a paisagem, seus lugares, suas feições e o espírito que os habita, eis que nasce uma maneira de olhar a face humana, profundamente verdadeira e agudamente sensível. (...)"

LIMA DE FREITAS / FEVEREIRO DE 1994 *

"(...) As árvores e muito especialmente as oliveiras, com a sua carga simbólica de paz e outros sentidos (adivinhados ou pressentidos), que tem a ver com a angustia e o fervor, sob a aparência de serenidade, são na sua obra a perfeição conquistada - uma gramática da pureza, do traço nu e perfeito, que se conjuga com oração. (...)"

URBANO TAVARES RODRIGUES / 2001 *

"Escrever sobre a pintura de Maria Lucília Moita é uma espécie de exercício de interpretação. (...). Somos feitos de

memória. Ela é o núcleo à volta do qual se aglutina a nossa história e, por isso mesmo; a forma e a figura do que somos. (...)"

ALÇADA BAPTISTA / JUNHO DE 1984 *

"Maria Lucília Moita cresceu no gosto pela Serra de Aire que herdou dos seus - a distância, as pedras brancas na terra vermelha, troncos magros de oliveira, um despojamento, um crescer do espírito tão dos monges que habitaram aquelas paragens. (...) Criada numa educação rígida, libertou-se, transponde para as telas - os troncos de oliveira da sua serra, as casas de cal, os rostos sofridos...e sempre a sua sensibilidade funda, uma força de homem. (...)"

MIGUEL SIMÃO / JUNHO DE 1991 *

"(...). Em Maria Lucília Moita, o retrato tornou-se um modo privilegiado de aceder à cartografia dos sentimentos mais profundos que definem o rosto de cada pessoa, um pouco à maneira da pintura de paisagem de matriz taoista, que é, como foi sublinhado por diversos estudiosos da arte chinesa, equivalente ao acto de retratar um sentimento de elevação. (...)"

FERNANDO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA / JANEIRO DE 2004 *

"(...) Com 82 anos de vida sente que atingiu a plenitude dos seus trabalhos? - Não acho. Para mim a plenitude só se alcança na eternidade. Entendo que o que fazemos aqui é sempre um caminho para atingir essa plenitude. Acredito muito que levamos connosco todos os valores obtidos ao longo da vida e tudo o que foi autêntico. (...). Quando comecei a minha carreira os pintores daquele tempo disseram-me que era filha espiritual do Silva Porto. Para mim foi uma honra, mas não fiquei instalada. Não me acomodei com a facilidade, porque tenho a mania da dificuldade. Procuro-a para andar, andar

cada vez mais."

RETIRADO DA ENTREVISTA AO JORNAL "O MIRANTE" / FEVEREIRO DE 2011

"(...) Se resumisse a sua vida a uma frase, o que diria?

- A pintura é a minha vida. Eu fiz uma caminhada e tive a felicidade de ter tido oportunidades e possibilidades que meti a render e isso não me pesa na consciência. Trabalhei, lutei, andei. Caminhei sempre e procurei partilhar com todos, numa ação cultural e pedagógica, tudo o que sei."

RETIRADO DA ENTREVISTA AO JORNAL "O MIRANTE" / FEVEREIRO DE 2011

"Hoje, ainda vai ao encontro dos locais que a inspiram: "costumo ir ali para o olival, junto ao Tejo, em Alferrarede. Levo uma cadeirinha e sento-me para trabalhar". De resto, sempre assim fez. É na década de oitenta que a pintora diz ter-se encontrado com a sua arte: "encontrei a minha escrita", confessa com o brilho nos olhos. Os rostos interiorizados são quadros que revelam sentimentos e expressões."

RETIRADO DO BOLETIM MUNICIPAL "PASSOS DO CONCELHO" / JANEIRO DE 2008

"Ao longo dos muitos anos de pintura, encontrou e conheceu muitas pessoas, grande parte anónimas. Que importa isso para Maria Lucília Moita! Chama-lhe "uma riqueza" e conta com emoção que um dia, algures no Alentejo, pessoa simples do campo ao vê-la a pintar, parou e disse: "É uma vida!". A pintora corrobora: "é mesmo uma vida", recheada de talento, acrescentamos nós."

RETIRADO DO BOLETIM MUNICIPAL "PASSOS DO CONCELHO" / JANEIRO DE 2008

*EXCERTO TRANSCRITO DO LIVRO "MARIA LUCÍLIA MOITA", EDITADO PELA CÂMARA DE ABRANTES, COM COORDENAÇÃO DO PROFESSOR FERNANDO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA, EM MARÇO DE 2004.

PUBLICAÇÃO “BRINDE CONNOSCO! NASCEU A ZAHARA!”

FOI ASSIM QUE COMEÇOU, EM MAIO DE 2003, JUNTAMENTE COM O CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA LOCAL DE ABRANTES (CEHLA), INTEGRADO NA ASSOCIAÇÃO PALHA DE ABRANTES. COM A EVOCAÇÃO DE UM PASSADO, DE UM PATRIMÓNIO COMUM, POR VEZES, DESCONHECIDO MAS QUE MUITOS QUEREM CONHECER MELHOR.

ZAHARA, A REVISTA DE HISTÓRIA LOCAL DA REGIÃO DE ABRANTES FOI CRIANDO O SEU PRÓPRIO PERCURSO.

Com um carácter histórico e científico de proximidade, se é que se pode chamar assim, cresceu e amadureceu. Não como uma “fábrica de sonhos”, mas como um arquivo de saberes quase esquecidos.

Daqueles que, algumas vezes, já só se encontram nas memórias de um património imaterial, que é tantas vezes ignorado, e que são as pessoas, como referia o Professor José Martinho Gaspar no editorial da Zahara n.º 17, citando Joaquim Pais de Brito.

Curioso, o “Passos” foi, ao Edifício Carneiro, falar com o Director da Revista e Coordenador do CEHLA, Professor José Martinho Gaspar, para saber mais sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no seio deste projecto.

São quase 10 anos e 17 edições impressas! A 18.ª está a caminho, juntamente com as IX Jornadas de História Local. A responsabilidade pertence a um grupo de cerca de sete voluntários, que empresta o seu saber e os seus talentos prático e criativo ao CEHLA, constituindo-se como o seu “núcleo central”. Alguns são ou foram professores de história, gente da área das humanidades que se interessa por estas questões”. José Martinho

Gaspar destaca, entre esse trabalho voluntário, a ação da Professora Teresa Aparício, que, segundo nos diz, tem sido o seu braço direito.

Há um grupo de pessoas que habitualmente trabalha com o CEHLA. Reúnem e lançam hipóteses de trabalho. Mesmo assim, dizem-nos, não é possível planificar temas abrangentes para a Zahara. “A revista é muito aberta. Não conseguimos nem queremos limitar a temática nem a área geográfica.” Abrantes, Constância, Gavião, Mação, Sardoal e Vila de Rei constituem a geografia da Zahara. Embora haja quem gostasse de ver alargada esta abrangência, tal ainda não aconteceu. Pode acontecer esporadicamente, mas este alargamento ainda não foi discutido e assumido em sede própria.

Os números são organizados em função dos trabalhos que vão chegando. Uns saem imediatamente, outros podem ficar para números seguintes. Quanto aos colaboradores, há uns mais assíduos e outros mais esporádicos, mas todos são voluntários.

“Há trabalhos que são testemunhos, levantamentos ao nível da história oral e que não têm preocupação pelo rigor historiográfico ao nível formal. Outros trabalhos são feitos em torno de associações. Há entrevistas ou por vezes trabalhos académicos. Muitos destes pertencem normalmente a pessoas que na universidade fizeram alguns estudos com uma temática local, e que demonstram interesse em que venham a público e, nestes casos, a Zahara pode constituir-se como uma excelente oportunidade.”

A PALAVRA DE ORDEM É EQUILÍBRIO!
É importante quando falamos de uma revista de história que não é para um público específico, como

as revistas que vêm das universidades. Não é feita apenas para estudiosos, mas para um conjunto alargado de interessados pela história local desta região. Talvez por ser tão claro para os seus promotores que as expressões de vida e as tradições das comunidades são parte do património imaterial, tem um âmbito mais alargado e procura chegar às pessoas. “Acabamos por ter um público mais abrangente neste ponto de equilíbrio que conseguimos.”

“O nosso público são os amigos e os amigos dos amigos, mas também há quem compre a revista na livraria e na tabacaria. As pessoas procuram-na quando se perfaz mais um semestre sobre o último número. Não é pesca de arrasto, é mais pesca à linha.” Este interesse manifesto das pessoas, valida um dos objectivos iniciais desta revista: que seja lida.

Equilíbrio é uma palavra recorrente nesta conversa, na medida em que percorre a história do próprio CEHLA e da Zahara, que se foi construindo e reestruturando sob esta bitola.

A própria imagem gráfica evoluiu e aqui José Martinho Gaspar destaca o papel de Pedro Falcão que concebeu todas as capas. Essa imagem marcou por ser diferente, mas a partir da 10.ª edição houve uma mudança mais profunda em termos gráficos, na apresentação, no conteúdo e até no n.º de exemplares. A tiragem começou por ser de 1000 exemplares, hoje são 600. Na linha editorial também há uma preocupação constante, de que os artigos não sejam demasiado extensos. “Hoje está ao nível do que se pode exigir para um trabalho voluntário.”

E porque os afazeres do CEHLA não se resumem à Zahara, estão em preparação as IX Jornadas de História Local, que terão lugar em Novembro. Têm vindo a decorrer anualmente, num dia de trabalhos que privilegia um formato com um ou dois oradores de fora e as realidades locais ligadas ao património. Nesta 9.ª edição perspectiva-se algo relacionado com a museologia, “também porque existem projectos a nível local sobre os quais interessa falar, e não só em Abrantes.” Podemos adiantar que este ano se vai ouvir falar da nova museologia, novas abordagens e do caso dos Centros de Interpretação, de Museus vivos e mais interactivos. “Pretendemos ter cá a directora do Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, e já temos algumas presenças garantidas”.

Prontos para surpreender entendidos e curiosos, organizam também os “Passeios com História”. São visitas a pontos de interesse histórico e turístico, na área de influência do CEHLA ou em concelhos próximos, que envolvem um certo

número de pessoas, a colaboração com múltiplas instituições locais do espaço onde se realiza cada visita e com a presença de um ou vários guias.

Ocasionalmente, também escrevem guiões ou textos para documentários e outro tipo de trabalhos, em parcerias com instituições que deles necessitam.

Com os olhos postos no futuro, o Professor Martinho Gaspar reconhece que era importante conseguir arranjar mais gente para trabalhar neste projecto. "Não há muita gente nova. São presenças muito esporádicas. Era importante que viesse alguém que trouxesse sangue novo, porque por vezes perdemos capacidade de inovação."

São palavras de abertura e, ao mesmo tempo, de estímulo, que representam uma oportunidade para jovens com interesse pela história local e pelo património.



E porque os afazeres do CEHLA não se resumem à Zahara, estão em preparação as IX Jornadas de História Local, que terão lugar em Novembro.



A CANOÍSTA DE ABRANTES QUE CONQUISTA MEDALHAS PARA O PAÍS

FRANCISCA LAIA

QUANDO NO DIA 3 DE JULHO, EM ZAGREB (CROÁCIA), A CANOÍSTA FRANCISCA LAIA SUBIU AO PÓDIO PARA RECEBER A MEDALHA DE BRONZE NOS 200M JUNIORES DOS EUROPEUS DE CANOAGEM, ERA PORTUGAL QUE ALI ESTAVA. A NOTÍCIA CORREU CÉLERE E FEZ MANCHETE NA IMPRENSA. A ATLETA SUPEROU AS MELHORES EXPECTATIVAS, ULTRAPASSANDO TODAS AS ELIMINATÓRIAS. UM ORGULHO PARA ABRANTES E O CLUBE QUE REPRESENTA, "OS PATOS". PARA A CANOAGEM NACIONAL FICOU A GARANTIA DE QUE HÁ AQUI UMA JOVEM PROMESSA. SEGUIU-SE UMA PARTICIPAÇÃO NOS MUNDIAIS DE JUNIORES, EM BRADENBURG, ALEMANHA, NO FINAL DE JULHO. CHEGOU A SER CANDIDATA A SUBIR AO PÓDIO. TERMINOU A PROVA DOS 200M NO 8º LUGAR.

Numa conversa informal que partilhou com o "Passos", nas margens do rio Tejo, fala com absoluta naturalidade da participação nas duas competições internacionais. Sabe que deu luta mas prefere focar-se nas amizades que travou. Habitouu-se à pressão da imprensa mas não se prende com o facto de ser notícia. Subiu ao pódio entre os melhores da Europa mas prefere destacar a recepção surpresa que os colegas dos "Patos" lhe fizeram na chegada ao aeroporto.

O CURRÍCULO DESPORTIVO

É tão extenso que daria para fazer um suplemento. A atleta foi a primeira praticante da modalidade no distrito a ser chamada à selecção nacional de cadetes. Estreou-se em 2009 nas competições de cadetes. É tri-campeã nacional 2011 nas distâncias de 500, 1000 e 200m, vice campeã nacional nas distâncias olímpicas dos 500 e 200m, campeã regional em velocidade, esperanças e fundo e 3ª nacional de fundo. Em 2008 foi atleta revelação. Pratica canoagem desde os seis anos, por influência do Pai, João Laia; também atleta da modalidade e um dos impulsionadores da secção de canoagem do Clube Desportivo "Os Patos", de Rossio ao Sul do Tejo.

MAS AFINAL, QUEM É A FRANCISCA LAIA?

Nasceu em Abrantes. Tem 17 anos. É aluna do 12º ano na área de Ciências e Tecnologias, na Escola Dr. Manuel Fernandes. Gostava de seguir Medicina ou uma área que tenha a ver com Biologia, mas não se vê "fechada num laboratório". Gosta de ler ficção científica, embora não dispense um bom romance. Este ano "estreou-se" na ida ao Festival do Sudoeste. Os gostos musicais são diversificados. Adele, Michael Bublé, Pink Floyd. Não se considera tele-dependente mas segue o que mais gosta: "Anatomia de Grey", "Doctor House", "Body of Proof" e as séries da MTV.

CANDIDATA AO PRÉMIO
DESPORTISTA DO ANO
- JOVEM PROMESSA 2011 -
NA GALA DA CONFEDERAÇÃO
DO DESPORTO DE PORTUGAL
VOTE EM FRANCISCA LAIA
WWW.CDP.PT
A PARTIR DO DIA 27.07.11

Na produção nacional, não tem complexos em dizer que também espreita a "Casa dos Segredos". Não se prende com a actualidade informativa mas lê o "Courrier International". Gosta de viagens. Já andou pela Itália (que adorou), Alemanha, República Checa, Polónia e Espanha. Quer cumprir o sonho de ir a Nova Iorque e ao Canadá. Na cidade onde vive gosta do Castelo, pela beleza das vistas e do Aquapolis, onde se diverte. É uma desportista nata. Além da canoagem gosta de equitação, ténis, voleibol e ginástica. Comunicativa, divertida, "amiga do amigo", diz-se "determinada, ambiciosa e teimosa". Quanto ao futuro, não se quer comprometer com a canoagem. A prioridade será a Faculdade. Para já tem um objectivo a curto prazo: lutar nas provas para ter lugar assegurado nos Europeus de 2012, que decorrerão em Portugal (Montemor-o-Velho).

Subiu ao pódio entre os melhores da Europa mas prefere destacar a recepção surpresa que os colegas dos "Patos" lhe fizeram na chegada ao aeroporto.





ASSOCIAÇÃO JUVENIL KNOCKOUT

A OBREIRA DO

LANFESTIVAL

O EVENTO É A IMAGEM DE MARCA DA ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO "KNOCKOUT", CRIADA OFICIALMENTE EM OUTUBRO DE 2006. ESTE ANO REALIZOU-SE DE 1 A 4 DE SETEMBRO, NA QUINTA SANTA CATARINA, ABRANÇALHA. E DOS EVENTOS QUE MAIS PÚBLICO ATRAI A ABRANTES, PARTICULARMENTE JOVENSQUE VÊM DE TODO O PAÍS.

A ORIGEM DO NOME SURGE DA UNIÃO DO CONCEITO LANPARTY COM A TEMÁTICA DE UM FESTIVAL. DESDE O SEU LANÇAMENTO EM 2007, QUE O EVENTO SE CARACTERIZA POR UM FESTIVAL ÚNICO, PIONEIRO NO SEU CONCEITO, QUE PERMITE ADAPTAR-SE CONSTANTEMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E TENDÊNCIAS CULTURAIS E DESPORTIVAS.

ENTRADA LIVRE PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS E ACTIVIDADES, O FESTIVAL DISPÕE DE UMA ÁREA TOTAL DE 180 000 M², (APROXIMADAMENTE DO TAMANHO DE 17 CAMPOS DE FUTEBOL) COM EXCELENTE LOCALIZAÇÃO E ACESSOS (JUNTO À SAÍDA A23 - ABRANTES OESTE), INTEGRADA NA NATUREZA COM BASTANTES ESPAÇOS VERDES, BENEFICIANDO DE GRANDES ÁREAS PARA ESTACIONAMENTOS (50 000 M²) E VÁRIOS PARQUES DE CAMPISMO COBERTOS E AO AR LIVRE.

A CRIAÇÃO DESTA ASSOCIAÇÃO JUVENIL SURGIU, SEGUNDO PEDRO CHALEIRA, "DA NECESSIDADE DE DAR VIDA A UM PROJECTO ÚNICO DE ÂMBITO TECNOLÓGICO, VOCACIONADO PARA AS CAMADAS JOVENS, COM O OBJECTIVO COMBATER AS LACUNAS ENCONTRADAS NO ACESSO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS NO INTERIOR DO PAÍS, ASSIM COMO DESENVOLVER E PROMOVER NOVAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS". INSCRITA NO RNAJ (REGISTO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS), A MÉDIA DE IDADES DOS JOVENS QUE DINAMIZAM A ASSOCIAÇÃO RONDA OS 24 ANOS, MAIORITARIAMENTE DO SEXO FEMININO. A MAIOR PARTE TEM UMA PROFISSÃO (OPERÁRIOS, ENGENHEIROS, GESTORES, JORNALISTAS, INVESTIGADORES, ETC.), OS RESTANTES FREQUENTAM O ENSINO SUPERIOR.

ALÉM DO LANFESTIVAL, A KNOCKOUT ORGANIZA DURANTE O ANO FESTAS TEMÁTICAS E FOMENTA A PRÁTICA DO RADIOMODELISMO. OS DIRIGENTES ESTÃO EMPENHADOS EM CRIAR UM CLUBE FEDERADO, COM O OBJECTIVO DE ACOLHER PROVAS DO CAMPEONATO REGIONAL E NACIONAL DA MODALIDADE E DINAMIZAR NOVAS ACTIVIDADES TECNOLÓGICAS NO ÂMBITO DOS VIDEOJOGOS.

A ASSOCIAÇÃO É APOIADA PELA AUTARQUIA, NO ÂMBITO DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL, MAS TAMBÉM PELA ASSOCIAÇÃO TAGUS E ALGUMAS EMPRESAS DE ABRANTES. DEVIDO À DIMENSÃO DO EVENTO LANFESTIVAL, CONTA TAMBÉM COM A COLABORAÇÃO DE EMPRESAS E MARCAS MULTINACIONAIS DO RAMO DA TECNOLOGIA.

OBRAS & PROJECTOS

www.cm-abrantes.pt

AQUAPOLIS margem sul

entre o hipódromo e os Mourões, uma praça aberta ao Tejo

Esta é uma história que remonta a tempos antigos.

Primeiro a cidade viveu do rio, depois, ingrata, renegou-o e durante anos virou-lhe as costas, votando-o ao abandono.

Hoje é difícil de imaginar, mas há cerca de dez anos, esta era uma área vazia, suja e degradada.

Entretanto, o projecto AQUAPOLIS - Parque Ribeirinho de Abrantes tratou de devolver o Tejo às pessoas, através de uma intervenção pautada pela valorização e pela requalificação de uma série de elementos paisagísticos, que se interligam formando um todo organizado.

Agora, com a requalificação da margem sul, completa-se um ciclo.

Abrantes volta a assumir o Tejo como parte da sua personalidade e da paisagem urbana. O rio volta a fazer parte das vivências e do dia-a-dia das pessoas.

A margem norte do Aquapolis já dispensa apresentações. Mas no que diz respeito ao lado sul tudo parece ser possível. Para já, dá nas vistas, pela dimensão da estrutura de sombreamento.

Com pequenos exercícios de imaginação podemos vislumbrar possibilidades infinitas de actividades nas diversas épocas do ano. Aliás, a implantação desta cobertura tensível, vem precisamente assegurar a possibilidade de uma utilização multifuncional da Praça Sul.

O resultado é mais área para fruição de lazer, natureza e desporto. Estão reunidas as condições para que a relação da cidade com o rio seja cada vez melhor.

Outro aspecto importante, tem a ver com a acessibilidade ao espaço para todos. Já não há desculpas para não aproveitar!

Desde a iluminação dos Mourões e à modulação do terreno envolvente para criar uma zona de prado, passando pela construção de zonas verdes e arborizadas mais cuidadas até à preservação e requalificação do património natural das margens do rio, ambiente e recursos existentes, tudo foi cuidado a pensar em quem vai usar o espaço.

Mas há mais, criou-se uma zona de recreio e lazer, concebida a pensar nas crianças e nos seniores, com caminho pedonal, zonas de estadia e dois parques com equipamentos modernos e atractivos e delineou-se um percurso ribeirinho, que vem desde a base da ponte rodoviária até à Fonte dos Touros, contornando o hipódromo dos Mourões e a Praça Sul.

Com o Verão a chegar ao fim, criatividade é a palavra-chave para prolongar os momentos de lazer no Aquapolis. Imagine-se num fim de tarde à beira rio, já com o sol a pôr-se sobre as copas das árvores, ... Porque espera?

O TEJO É UM DOS RECURSOS ENDÓGENOS ESTRUTURANTES DO PAÍS, QUE SE DESTACA COMO FACTOR DE INTEGRAÇÃO E IDENTIDADE REGIONAL, NACIONAL E IBÉRICA. PARA ABRANTES, A SUA VALORIZAÇÃO NATURAL E AMBIENTAL E A IDENTIFICAÇÃO DAS MAIS-VALIAS DECORRENTES DAS SUAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS, DESPORTIVAS, DE LAZER E DE CONTEMPLAÇÃO SÃO EIXOS ESTRATÉGICOS DA INTERVENÇÃO INTEGRADA QUE O PROGRAMA AQUAPOLIS CONSUBSTANCIOU.



MAIS APOIO

PARA QUEM MAIS PRECISA



REDE SOCIAL ALARGA AS MALHAS DA SUA ACTUAÇÃO

A Rede Social está no terreno. Ou, para sermos mais exactos, continua no terreno!

O seu plano de ação desenvolve-se em torno de oito eixos estratégicos: desenvolvimento da Rede; educação e cidadania; equipamentos sociais; famílias; habitação; urbanismo e reabilitação; qualificação e emprego; terceira idade, envelhecimento e saúde. A concretização deste trabalho, inclui a dinamização das Comissões Sociais de Freguesia.

As freguesias são núcleos privilegiados de proximidade, porque quem está mais perto chega mais depressa a quem precisa. Parece evidente, mas nem sempre funciona. Para garantir este o envolvimento activo dos parceiros locais, têm vindo a ser promovidas reuniões em todas as freguesias.

Para garantir este envolvimento, e porque as situações de carência vão sendo cada vez mais preocupantes, mobilizam-se parceiros, identificam-se dificuldades, sinalizam-se problemas, aprovam-se planos e parte-se para a ação.

A Rede não consegue estar em todo o lado, mas vai estendendo as suas malhas de actuação de forma a poder garantir a sinalização das situações mais prementes e garantir o seu encaminhamento para as instituições de primeira linha.

A coordenação de esforços é a tendência para ajudar as instituições a lidarem melhor com as diferentes problemáticas e serem mais eficientes a nível local, de modo a que a resposta às necessidades que vão surgindo possa ser mais rápida.

Conhecer o “terreno” pode ser mais uma forma de aprofundar mais a percepção sobre as diferentes realidades sociais. Também por isso a última reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS) foi descentralizada. Realizou-se na Escola Secundária Dr. Solano de Abreu e começou por uma visita guiada. Esta operação estratégica, foi uma oportunidade para dar a conhecer a escola, agora reabilitada, aos parceiros da Rede Social, ou seja, todas as entidades capazes de garantir respostas sociais no Concelho.

Independentemente, dos assuntos que dão corpo às ordens de trabalhos, o mote continua a ser comum. Não deixar desprotegidos aqueles que são mais frágeis na sociedade.

REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

De um lado os considerandos sobre uma crise anunciada, que afecta cada vez mais famílias, cada vez mais perto. Do outro, as respostas dos Serviço de Educação, de Acção Social e Saúde da Câmara, para tentar apoiar quem procura algum equilíbrio no meio das dificuldades provocadas por uma situação económica e familiar anómala.

As instruções são claras. À Câmara Municipal cabe promover a qualidade de vida, a igualdade de oportunidades e a dignificação da condição humana dos seus municípios. É preciso garantir a eficiência e a eficácia das políticas de inclusão social.

O primeiro passo foi criar um Regulamento, capaz de definir as bases orientadoras dos serviços de apoio e os direitos e deveres dos beneficiários, e que tem como objectivo diminuir a pobreza no Concelho. Como? Através de um instrumento que suporte, de forma temporária e não dependente, algumas carências na gestão familiar, permitindo retomar o equilíbrio e recuperar alguma autonomia.

As medidas de apoio social podem ser enquadradas em duas tipologias: Apoios Económicos Directos (para habitação permanente própria ou arrendada, promoção do acesso a cuidados de saúde e Apoios Económicos Indirectos (que se traduzem em isenções e reduções de taxas).

Com a entrega do formulário de candidatura e dos documentos solicitados aos agregados familiares, abrem-se as portas à ação dos técnicos.

Em vigor a partir de 6 de Outubro, o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos já está disponível para consulta. Pode consultá-lo, na íntegra, aqui no “Passos”, em www.cm-abrantes.pt ou nos serviços da Câmara Municipal.

REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

PREÂMBULO

Definindo as estruturas de orientação e dos serviços de apoio, bem como os direitos e os deveres dos beneficiários ao Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, pretende-se que este seja um documento que defina as bases orientadoras pelas quais se deve reger.

O Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos tem como objectivo diminuir a pobreza, a qual se define por um estado de carência económica a médio e longo prazo.

Este Regulamento é um instrumento de suporte às dificuldades subjacentes na gestão familiar, não pretendendo apoiar todas as necessidades mensais das famílias deste concelho, mas algumas carências, de forma a garantir que as mesmas procurem o equilíbrio, a autonomia e a não dependência.

Considerando que:

- No Concelho de Abrantes, existem agregados familiares a viver em situações de carência económica, associadas a um conjunto de factores de ordem socioeconómica e cultural que, determinam a dificuldade em diminuir carências estruturais em matéria de necessidades básicas e de condições mínimas de qualidade de vida;
- A protecção do princípio da igualdade de direitos sociais e económicos consignados na Constituição da República Portuguesa, passa pela obrigação dos organismos da administração central, conjuntamente com as autarquias locais, promoverem políticas de promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades;
- Face às desigualdades individuais, subjacentes à problemática da pobreza e exclusão social, a intervenção proactiva dos municípios no âmbito da Ação Social, assume uma importância cada vez mais relevante para a progressiva inclusão social e melhoria das condições de vida das famílias em situação de carência económica;
- São muitas as solicitações dos municípios que por razões económicas se dirigem aos Serviços de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal, manifestando a necessidade de ao nível da habitação, melhorarem as condições de salubridade, segurança, conforto e até mobilidade no caso de agregados que incluem pessoas portadoras de deficiência/dependência;
- O elevado valor das rendas praticado no mercado de arrendamento, impossibilita a maioria destas famílias de melhorarem, através de recursos próprios, as suas condições de habitabilidade;
- Ao nível da saúde, muitas famílias cujas carências económicas as impossibilitam de fazer face a despesas imprescindíveis;
- Ao nível da educação, constata-se que existem famílias com carências económicas, impossibilitadas de fazer face às despesas relativas à prossecução dos estudos dos dependentes;

A Câmara Municipal não pode ficar alheia a essas dificuldades, cabendo-lhe um importante papel na promoção da qualidade de vida, na igualdade de oportunidades e na significação da condição humana dos municípios deste Concelho.

Torna-se, necessário que o Município tome medidas de forma a garantir que as políticas de inclusão social se assumam como respostas concretas, bem coordenadas, possibilitando uma melhor eficiência e eficácia das mesmas.

Considerando o quadro legal das atribuições municipais, o presente Regulamento foi elaborado com base no n.º 7 do Artigo 112.º e no Artigo. 241º, ambos da Constituição da República Portuguesa, na alínea h) do n.º 1 do Artigo 13.º, no Artigo 23.º e no artigo 24.º, da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, na alínea c) do n.º 4 conjugado com a alínea a) do n.º 7 do Artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, consideradas normas habilitantes.

REGULAMENTO

ARTIGO 1.º OBJECTO E ÂMBITO DO REGULAMENTO

O presente Regulamento tem por objecto a definição de medidas de protecção social dirigidas a pessoas em situação de carência económica, residentes no Concelho de Abrantes. Estas medidas visam disponibilizar recursos que minimizem as situações de pobreza e de exclusão social, contribuindo para o desenvolvimento social do concelho.

ARTIGO 2.º

DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

Para efeitos do presente Regulamento, são definidos os seguintes conceitos:

Agregado familiar - o conjunto de indivíduos que vivem habitualmente em comunhão de mesa e habitação, cônjuge ou pessoa em união de facto há mais de dois anos, parentes e afins, em linha recta e em linha colateral, até ao segundo grau, adoptantes e adoptados, tutores e tutelados, crianças e jovens confiados por decisão judicial ou administrativa de entidades ou serviços legalmente competentes para o efeito a qualquer dos elementos do agregado familiar;

Rendimentos - o valor de todos os ordenados, salários e outras remunerações de trabalho, subordinado ou independente, incluindo diuturnidades, horas extraordinárias e subsídios, bem como o valor de quaisquer pensões, nomeadamente de reforma e velhice, invalidez, sobrevivência e os provenientes de outras fontes de rendimento (rendas, bolsas, capitais financeiros...) com exceção das prestações sociais regulamentadas pela Segurança Social (abono de família).

Rendimento mensal líquido per capita - o valor correspondente à soma de todos os rendimentos mensais líquidos auferidos pelo agregado familiar, a dividir pelo número de elementos que compõem esse agregado.

Carência/ insuficiência económica - agregados familiares cujo rendimento mensal líquido não ultrapasse o montante a que alude a alínea b) do n.º 1 do Artigo 6º do presente Regulamento;

Obras de recuperação e reabilitação - todas as obras, que consistam em recuperação de coberturas, paredes, tectos e pavimentos, reparações de portas e janelas, construção ou melhoramento de instalações sanitárias, redes internas de água, esgotos, electricidade e gás;

Obras de melhoramento das condições de segurança e conforto de pessoas com necessidades especiais - todas aquelas que demonstrem necessárias à readaptação do espaço, no sentido de o adequar à habitabilidade do portador de deficiência motora, onde se inclui a erradicação de barreiras arquitectónicas, tais como, a construção de rampas, adequação da disposição das lojas sanitárias nas casas de banho ou sua implantação, colocação de materiais protectores em portas e ombreiras, a construção de locais de recolha de cadeiras de rodas ou outro equipamento ortopédico equivalente, colocação de plataformas ou cadeiras elevatórias, alteração e adaptação de mobiliário de cozinha, alargamento e adequação de espaços físicos, colocação de materiais destinados à utilização por parte de indivíduos portadores de deficiência motora;

Vulnerabilidade económica - ligada à pobreza e ao conceito de privações múltiplas que, em situações extremas, poderá levar o indivíduo à condição de semi-abrigo. É a forma mais grave e complexa de pobreza e exclusão;

Vulnerabilidade social - caracteriza-se por uma situação de privação causada geralmente pela baixa auto-estima, auto-suficiência e autonomia pessoal. A vulnerabilidade social, geralmente, encontra-se sobreposta à vulnerabilidade económica (Bruto da Costa 1998:21).

Emergência Social - Caracteriza-se por situações de grande vulnerabilidade e desproteção, em que não estão asseguradas as condições mínimas de sobrevivência e em que existe um perigo iminente, para a integridade física, psíquica e emocional do indivíduo/família, havendo a necessidade de uma intervenção urgente.

ARTIGO 3.º

MODALIDADES DE APOIO

1. As medidas de Protecção Social previstas no Artigo 1.º objectivam-se por apoios enquadrados nas seguintes tipologias:

- a) Apoios Económicos Directos
- b) Apoios Económicos Indirectos

2. Os apoios a serem concedidos incluem:

2.1. Apoios continuados - apoios com carácter de continuidade avaliados como necessários para fazer face a uma determinada situação de vulnerabilidade social;

2.2. Apoios de emergência:

a) Apoios atribuídos com carácter pontual e urgente/imediato, a todas as pessoas que se encontrem em situação de emergência social.

b) Apoios atribuídos com carácter emergente a pessoas sem-abrigo (vítimas de violência e vítimas de catástrofes/accidentes...)

ARTIGO 4.º

TIPOS DE APOIO

1. Apoio Económico Directo

1.1 Apoios económicos para a habitação permanente própria ou arrendada;

1.2 Apoios económicos para a promoção do acesso a cuidados de saúde;

1.3 Apoios económicos para a frequência no ensino superior.

2. Apoios Económicos Indirectos

2.1 Isenções e reduções de taxas

ARTIGO 5.º MONTANTES DE APOIO

1. Apoios económicos na recuperação e reabilitação de habitação permanente própria ou arrendada:

a) Comparticipação de 50% de tarifas em processo de ligação domiciliária de água, incluindo a ligação do contador, prolongamento de conduta, quando a melhoria habitacional passe por dotar a habitação desta infra-estrutura;

b) Comparticipação de 50% das tarifas em pedidos de ligação ao saneamento, quando se demonstre imprescindível no garante de condições de salubridade mínimas;

c) Comparticipação de 75% de renda ou de prestação de crédito à habitação, de acordo com o estipulado no n.º 6 do Artigo 7.º;

d) Comparticipação de 80% do orçamento apresentado destinado a obras de recuperação /beneficiação de habitações, de acordo com o n.º 3 do Artigo 7.º;

e) A comparticipação prevista nas alíneas a) e b), serão concedidas sobre os valores inscritos no Regulamento dos Serviços Municipalizados, em vigor, podendo ser acumuláveis às bonificações nele previstas para as famílias em situação de vulnerabilidade económica.

2. Apoios económicos para a promoção do acesso a cuidados de saúde.

a) Comparticipação em 50% nas despesas com medicamentos;

b) Comparticipação em 75% nas despesas com consultas de especialidade, desde que comprovadamente não estejam disponíveis no Serviço Nacional de Saúde;

c) Comparticipação em 50% nas despesas de tratamentos, desde que comprovadamente não estejam disponíveis no Serviço Nacional de Saúde;

d) Comparticipação em 100% nas despesas de transporte, desde que seja transporte público e que não seja garantido pelo Serviço Nacional de Saúde.

2.1 Os candidatos poderão concorrer aos apoios previstos anteriormente, desde que apresentem comprovativos da prescrição médica dos cuidados de saúde a realizarem.

3. Apoios económicos para a frequência no ensino superior

a) Atribuição de bolsa de estudo mensal no valor de 30% do IAS;

b) Atribuição de um apoio pontual para liquidação

de despesas diversas relacionadas com a frequência no ensino superior, nomeadamente, propinas, materiais escolares, alojamento.

c) Os apoios previstos nas alíneas anteriores não podem ultrapassar o montante previsto no nº 7, do Artigo 7º.

3.1 Os candidatos só podem concorrer ao apoio previsto, desde que frequentem o ensino superior, em estabelecimentos de ensino devidamente reconhecidos pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

4. Isenções e reduções de taxas.

a) Isenção ou redução do pagamento de taxas em processos de licenciamento de obras, bem como de ocupação da via pública por motivo de obras, que tenham por objectivo facilitar a auto-construção e/ou a melhoria das condições habitacionais;

b) Isenção ou redução do pagamento de taxas referentes a licenças de habitabilidade;

c) Isenção ou redução de taxas relativas a pedido de visitas das condições de habitabilidade;

d) Isenção ou redução do pagamento de transporte de ambulâncias em casos comprovadamente necessários;

e) As isenções ou reduções previstas nas anteriores alíneas a), b), c) e d), serão concedidos sobre os valores inscritos no Regulamento de Licenças e Tabelas de Taxas em vigor, mantendo-se a obrigatoriedade do pagamento de impostos a entregar ao estado.

ARTIGO 6º CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

1. Para a atribuição dos apoios previstos anteriormente é necessário que estejam reunidas as seguintes condições:

a) Que tenham sido esgotadas outras respostas sociais existentes;

b) Que não tenham sido recusadas propostas de trabalho nos últimos seis meses, designadamente, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, salvo as motivadas por questões de saúde, devidamente comprovadas por declaração médica.

c) Excepcionalmente e mediante concertação com os parceiros sociais poderão ser atribuídos apoios financeiros, para apoiar situações de carência económica, quando ainda não tenha sido possível a disponibilização de apoios de outras entidades sociais ou que os mesmos sejam insuficientes para resolver a situação.

d) Que o agregado familiar tenha um rendimento mensal (per-capita) ilíquido igual ou inferior a 60% do Indexante dos Apoios Sociais, adiante designado por IAS, em vigor à data da candidatura;

e) Que apresentem comprovativo em como residem há pelo menos dois anos no Concelho de Abrantes e que se encontrem reclassificados no mesmo. Este critério não é obrigatório para os apoios de emergência.

f) O apuramento do rendimento per-capita do agregado familiar será a média dos rendimentos dos três últimos meses anteriores à entrega da candidatura.

2. Para a atribuição dos apoios à habitação, é necessário que estejam ainda reunidas as seguintes condições:

a) Que a habitação a ser alvo de intervenção seja habitação de residência permanente, própria ou arrendada, devendo no último caso existir contrato de arrendamento legalizado;

b) Que o agregado familiar não possua segunda habitação, quer própria, quer em regime de arrendamento;

c) Que o agregado familiar não resida em habitação social/municipal.

3. Apenas serão concedidos apoios ao pagamento ou comparticipação de rendas, pagamento ou comparticipação de prestação de crédito à habitação, aos agregados que reúnam as condições necessárias previstas no presente Artigo.

4. Para a atribuição dos apoios de emergência, é necessário que em sede de avaliação técnica, a situação seja confirmada como urgente, dispensando-se a apresentação imediata da documentação constante no Artigo 1º. Posteriormente, deverá ser analisada a necessidade de ser instruída candidatura aos apoios continuados.

5. Para a atribuição de bolsas de estudo, são condições:

a) Fazer prova do aproveitamento escolar, à data da candidatura;

b) Não possuir licenciatura.

ARTIGO 7º DURAÇÃO E LIMITES DOS APOIOS

1. Os apoios a serem concedidos terão a duração máxima de seis meses e poderão admitir apoios cumulativos na saúde, habitação e educação, em casos devidamente analisados e fundamentados. A cumulatividade dos apoios, não pode exceder o montante máximo de dez vezes o valor do IAS, em cada ano civil.

2. Os apoios podem ser renováveis, por períodos de três meses, de acordo com as necessidades reportadas em sede de avaliação técnica;

3. Quanto aos apoios a serem concedidos para recuperação e reabilitação de habitação no âmbito do presente regulamento, define-se como limite máximo de apoios financeiros a conceder em cada ano civil, o equivalente a dez vezes o valor do IAS, em vigor, à data de entrada da candidatura;

4. Os apoios económicos destinados à realização de obras de recuperação e reabilitação de habitação, só poderão voltar a ser concedidos no prazo de cinco anos a contar da data de concessão do mesmo, excepto se ocorrer alguma catástrofe ou danificação de danos na habitação alheios à vontade do requerente;

5. No caso de apoios financeiros concedidos para a realização de obras de recuperação e reabilitação na habitação, estas devem iniciar-se no prazo de noventa dias a contar da data de notificação de atribuição do apoio e devem ser concluídas no prazo máximo de seis meses a contar do início da obra, salvo casos excepcionais devidamente justificados;

6. Os apoios económicos destinados à comparticipação de rendas, pagamento ou comparticipação de prestação de crédito à habitação, serão concedidos a rendas ou prestações cujo valor mensal não ultrapasse 75% do IAS;

7. Os apoios económicos destinados à frequência do ensino superior, terão como montante máximo o equivalente a três vezes o montante do IAS, por ano civil, a cada elemento do agregado familiar;

8. Os apoios na área da saúde terão como montante máximo o equivalente ao valor do IAS, por ano civil a cada elemento do agregado familiar;

9. Os apoios concedidos em situação de emergência, prevista no artigo 3º, alínea a) do ponto 2.1., terão um valor máximo de 20% do valor do IAS por agregado e são autorizados pela vereadora responsável pelo pelouro da Ação Social e em caso de impedimento, pela chefe da Divisão de Educação e Ação Social, mediante informação social.

10. Os apoios concedidos em situação de emergência, prevista no artigo 3º, alínea b) do ponto 2.2., terão um valor máximo de três vezes o valor do IAS por agregado e são autorizados pela vereadora responsável pelo pelouro da Ação Social e em caso de impedimento, pela chefe da Divisão de Educação e Ação Social, mediante informação social.

11. A atribuição dos apoios referidos no presente regulamento, terá como limite o valor anualmente cabimentado em plano e orçamento municipal.

ARTIGO 8º ACORDO DE PRESTAÇÃO DE APOIO

1. Após a análise do processo e sua aprovação, o candidato é convocado para a assinatura do acordo a celebrar, o qual contém um Plano de Intervenção Social onde constem as necessidades a colmatar, os apoios a conceder, o prazo dos mesmos, as condições de prestação, os mecanismos de supervisão da execução do plano e obrigações/responsabilidades assumidas pelo beneficiário;

2. O incumprimento do acordo referido no número anterior do presente Artigo, por motivos imputáveis ao município, determina a cessação da prestação do referido apoio.

ARTIGO 9º APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

1. As candidaturas são apresentadas em formulário próprio disponível nos Serviços de Ação Social e Saúde, Gabinete de Apoio ao Município da Autarquia, Portal da Câmara Municipal, bem como nas Juntas de Freguesia da área de residência;

2. As candidaturas são directamente entregues no Serviço de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Abrantes.

ARTIGO 10º DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

1. Documentos gerais a entregar independentemente do tipo de apoio a solicitar, no processo de candidatura deverá constar a seguinte documentação:

a) Formulário de candidatura, devidamente preenchido;

b) Fotocópias do Bilhete de Identidade/Cartão do Cidadão;

c) Declaração da composição do agregado familiar, passada pela junta de freguesia da área de residência;

d) Fotocópia da declaração de IRS e/ou IRC de todos os membros do agregado familiar; Número de Identificação Bancária (NIB);

e) Fotocópia dos comprovativos de rendimentos (vencimentos, reformas, pensões, subsídios, bolsas de estudo, rendas, capitais financeiros, Rendimento Social Inserção, comprovativo de descontos da Segurança Social) dos meses anteriores (3 meses) à data da candidatura, de cada um dos elementos do agregado familiar maior de 16 anos. Os indivíduos maiores de 16 anos que não estejam a estudar nem se encontrem incapacitados para o trabalho, têm que apresentar declaração justificativa da sua situação profissional;

f) Declaração da situação de desemprego e respectiva inscrição actualizada do Centro de Emprego da área de residência, de cada um dos elementos do agregado familiar maior de 16 anos, que não apresente comprovativo de rendimentos e não faça prova de se encontrar incapacitado para o trabalho;

g) Comprovativo de frequência escolar de elementos do agregado familiar dentro da escolaridade obrigatória;

h) Declaração do requerente, sob compromisso de honra, de que nenhum dos elementos do agregado familiar beneficia de qualquer outro apoio ou usufrui de outros rendimentos não declarados na alínea b).

2. Documentos complementarem a entregar consoante o tipo de apoio

2.1 Apoios económicos à habitação permanente própria ou arrendada:

a) Fotocópia do documento actualizado dos bens patrimoniais do agregado familiar, passada pelo Serviço de Finanças ou Conservatória do Registo Predial;

b) Para pedidos de obras em habitações arrendadas, fotocópias do respectivo contrato, bem como declaração assinada pelo proprietário a autorizar as mesmas, com assinatura reconhecida legalmente. (Deverá ainda, nesta declaração o proprietário assumir, sob compromisso de honra, que não efectuará actualização extraordinária da renda para além do previsto na Lei e de que não denunciará o contrato de arrendamento por causa não imputável ao arrendatário).

c) Declaração emitida pela Junta de Freguesia em como o requerente reside no imóvel há pelo menos dois anos, para os casos em que se encontre demorada a apresentação dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) do presente ponto. Esta declaração não se substitui à documentação em causa;

d) Declaração do proprietário onde conste o valor da renda e, em caso de dívida, o montante da mesma;

e) Declaração do banco onde conste o valor mensal da prestação e, em caso de dívida, o valor do montante não regularizado;

f) Três orçamentos da obra onde constem os preços propostos, a descrição dos trabalhos e o respectivo prazo de execução. Os apoios a conceder terão por base o valor do orçamento mais baixo.

g) Comprovativo do seguro da habitação, caso exista.

2.2. Apoios económicos para a promoção do acesso a cuidados de saúde:

a) Medicamentos - prescrição das receitas médicas;

b) Consultas e ou tratamentos médicos - declaração médica com identificação da consulta ou do tratamento a ser objecto de apoio e apresentação de, pelo menos, dois orçamentos;

c) Em casos em que se justifique um conhecimento mais aprofundado e rigoroso, devido à especificidade da situação, poderão ser solicitados outros documentos comprovativos da situação de saúde.

2.3. Apoios económicos para a frequência no ensino superior:

a) Comprovativo da matrícula;

b) Comprovativo de aproveitamento escolar.

3. Quando os requerentes não possam entregar os documentos exigidos por causa não imputável à sua vontade, podem os mesmos declarar por escrito e sob compromisso de honra a situação em que se encontram relativamente a cada uma delas. A declaração de honra não substitui os documentos obrigatórios ou qualquer outra exigência prevista neste Regulamento, devendo estes serem apresentados logo que possível, podendo o Município determinar uma data para a sua entrega, sob pena de indeferimento do processo.

4. Poderão ainda os serviços, em caso de dúvida relativamente à autenticidade dos elementos constantes no processo de candidatura, realizar as diligências entendidas necessárias para averiguar a sua veracidade e solicitar às entidades, serviços ou outras fontes de informação a confirmação dos referidos elementos.

ARTIGO 11.º ORGANIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS

Compete aos Serviços de Acção Social e Saúde do Município:

a) Receber e organizar o processo;

b) Confirmar a documentação e solicitar junto dos candidatos quaisquer elementos em falta;

c) Efectuar o estudo da situação socioeconómica, através do seguinte protocolo da avaliação:

- Entrevista
- Visita domiciliária, quando se justificar;
- Articulação com as entidades locais de intervenção social e/ou outras fontes de informação privilegiadas;
- Reportagem fotográfica da habitação, nos casos de pedidos de obras, quando não conste da documentação entregue;
- Análise dos rendimentos e determinação da capacitação económica;

d) Elaborar relatório social a ser enviado para deliberação, onde conste parecer social sobre o deferimento ou indeferimento do processo e proposta sobre o tipo de apoio a ser concedido.

e) Os Serviços de Acção Social depois de entregar o processo e respectiva documentação, devem apresentar no prazo de 10 dias úteis o relatório referido na alínea anterior.

f) Informar o candidato sobre as deliberações da Câmara Municipal.

ARTIGO 12.º DECISÃO

1. A atribuição dos apoios previstos no presente Regulamento é da competência da Câmara Municipal de Abrantes, com faculdade de delegação na Presidente e de subdelegação desta nos Vereadores;

2. A tomada de decisão será comunicada por escrito ao candidato e à Junta de Freguesia da área de residência.

ARTIGO 13.º FORMA DE PAGAMENTO

1. Os apoios deferidos podem ser efectuados da seguinte forma:

a) Pagamento directamente efectuado pelo Município ao "credor" do beneficiário, suportado em contrato de obrigações tripartidas;

b) Pagamento directo efectuado pelo Município ao beneficiário;

c) Os apoios económicos para realização de obras, serão pagos faseadamente e à medida que a obra decorra, sendo concedido ao requerente um adiantamento de 50% sobre o orçamento apresentado, 40% a meio da execução da obra e 10% após a conclusão da mesma.

d) Comprovativo do seguro da habitação objecto de apoio.

2. A forma de pagamento será efectuada mediante proposta do Serviço de Acção Social e Saúde, devendo constar do respectivo Plano de Intervenção Social acordado pelas partes.

ARTIGO 14.º RENOVAÇÃO DOS APOIOS

1. A renovação do apoio fica dependente do acompanhamento e da continuidade das vulnerabilidades sociais detectadas e expressas no Relatório de Avaliação a elaborar pelo Serviço de Acção Social e Saúde, em função do Plano de Intervenção Social anteriormente acordado.

2. Sempre que se verifique a necessidade de renovação dos apoios concedidos, estes terão de seguir o definido na alínea d) do nº1 do Artigo 11º.

ARTIGO 15.º FISCALIZAÇÃO

1. A Câmara Municipal poderá, em qualquer altura, requerer ou diligenciar por qualquer meio de prova idóneo, comprovativo da veracidade das

declarações prestadas ou da sua real situação sócio-económica e familiar.

2. A Câmara Municipal acompanhará e fiscalizará todas as obras que beneficiem do apoio nos termos e para os efeitos do presente Regulamento, verificando a sua conclusão.

ARTIGO 16.º PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

1. Dentro do âmbito deste Regulamento, o Município poderá celebrar protocolos de cooperação com outras entidades, para além das já existentes na Rede Social, sempre que tal seja considerado de interesse para a prossecução da sua política de desenvolvimento.

ARTIGO 17.º INFRACÇÃO AO REGULAMENTO

1. Constituem motivos de revogação ou cessação, com efeitos de devolução dos apoios previstos, os seguintes:

a) A mudança de residência para fora da área do Concelho;

b) A não participação, por escrito, dirigida à Câmara Municipal, no prazo de 10 dias úteis a partir da data em que ocorra qualquer alteração de situação susceptível de influir no apoio a conceder;

c) Sempre que se comprove que o requerente preste falsas declarações por inexactidão ou omissão, tendo por fim obter alguns dos benefícios a que se refere o presente Regulamento e os obtenha, incorre no crime de falsas declarações e na aplicação das sanções previstas.

ARTIGO 18.º SANÇÕES

1. Devolução ao Município dos benefícios obtidos ou restituição do valor monetário equivalente, acrescido dos respectivos juros legais para as dívidas da Administração Pública;

2. Anulação imediata do apoio;

3. Interdição de acesso a quaisquer apoios municipais, durante os dois anos seguintes.

ARTIGO 19.º CASOS OMISSOS

Compete à Câmara Municipal deliberar sobre casos omissos ou integrar lacunas, no respeito pela legalidade.

ARTIGO 20.º DISPOSIÇÕES FINAIS

Os apoios a atribuir terão como limite as verbas inscritas em Orçamento Anual e em Plano Pluriannual de investimentos do Município.

ARTIGO 21.º ENTRADA EM VIGOR

O presente Regulamento entra em vigor após a sua aprovação e publicação em Diário da República.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL A FAVOR DE PESSOAS COLECTIVAS EXTERIORES AO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

PROCEDE-SE À PUBLICITAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS EFECTUADAS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2011, A FAVOR DE PESSOAS COLECTIVAS EXTERIORES AO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO. MONTANTES INFERIORES A €17.460,00.

ENTIDADE	MONTANTE	FIM A QUE SE DESTINA
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	€ 232.257,09	
ABRANGENTE - ASSOCIAÇÃO JUVENIL	€ 200,00	APOIO AO GR. PRÉMIO CARRINHOS DE ROLAMENTOS
ABRANTES RUGBY CLUBE	€ 1.500,00	FINDESP
ACLAMA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL "OS AMIGOS DE MARTINCHEL"	€ 2.425,00	FINCULT E FINSOCIAL
AGRUP.172 CNE ABRANTES	€ 2.000,00	FINCULT
AGRUP.273 CNE TRAMAGAL	€ 1.400,00	FINCULT
AGRUP.697 CNE R. SUL DO TEJO	€ 3.412,50	FINCULT
AGRUP.1093 CNE ALFERRAREDE	€ 1.425,00	FINCULT
AGRUP.1093 CNE MOURISCAS	€ 1.000,00	FINCULT
AGRUP.1093 CNE CHAINA	€ 2.325,00	FINCULT
APESC - ASSOCIAÇÃO PAIS E ENCARREGADOS EDUCAÇÃO	€ 9.422,07	ACORDO DE COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
ESCOLA CHAINA		
ARTRAM - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DO TRAMAGAL	€ 512,46	APOIO DESPESAS FUNC. EB1 DE TRAMAGAL
ASSOCIAÇÃO DE GEMINAÇÃO DE ABRANTES	€ 720,00	APOIO A DESLOCAÇÃO JOVENS
ASSOC. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ALUNOS EB/JI DE MOURISCAS	€ 14.393,47	ACORDO COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
ASSOC. PAIS E ENCARREGADOS EDUC. ALUNOS ALGURAPMENTO ESC. TRAMAGAL	€ 14.270,33	ACORDO COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
ASSOC PAIS E ENCARREGADOS EDUC. JARDIM INFÂNCIA SÃO JOSÉ BAPTISTA	€ 9.886,94	ACORDO COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
ASSOC. PAIS E ENCARREGADOS EDUCAÇÃO DO PEGO	€ 5.296,57	ACORDO COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
ASSOCIAÇÃO AGRICULTORES DOS CONCELHOS DE ABRANTES E CONSTÂNCIA	€ 15.000,00	PROT. DESFLORESTAÇÃO E LIMPEZA DA FLORESTA
ASSOC. DE ATLETISMO DE SANTARÉM	€ 3.500,00	PROT. COOP. - MEETING ABR. E CAMP.NAC. CLUBES
ASSOC. DE CICLISMO DE SANTARÉM	€ 5.000,00	PROT. COOP. - DOWNHILL URBANO
ASSOC. DE MORDORES DA AMOREIRA	€ 750,00	FINDESP
ASSOC. DE NATAÇÃO DIST. SANTARÉM	€ 5.255,00	APOIO AO TORNEIO VALE DO TEJO
ASSOC. DESP. E CULT. DE ARRECIADAS	€ 2.050,00	FINCULT E FINDESP
ASSOCIAÇÃO ESTUDANTES ESTA	€ 1.300,00	FINCULT
ASSOCIAÇÃO KNOCKOUT	€ 9.000,00	FINJOVEM E APOIO ENC. MUNICIPAL ASSOC. JUVENIS
BANDA FILARMÓNICA ALVEGUENSE	€ 4.905,00	FINCULT
BANDA FILARMÓNICA MOURISQUENSE	€ 5.295,00	FINCULT
CASA DO PVO DO PEGO	€ 2.750,00	FINDESP
CASA DO PVO DE ALVEGA	€ 1.500,00	FESTIVAL DE CANOAGEM
CASA DO PVO DE ARRECIADAS	€ 65,00	FINCULT
CASA DO PVO DE RIO MOINHOS	€ 965,00	FINCULT
CASA DO PVO DE S. FACUNDO	€ 250,00	FINDESP
CASA DO PVO DE S. M. DE RIO TORTO	€ 1.300,00	FINCULT
CASA DO PVO DE TRAMAGAL	€ 1.250,00	FINCULT
CASA DO PVO DO PEGO	€ 12.950,00	FINCULT E FINDESP
CENTRO R. C. DE BARREIRAS DO TEJO	€ 315,00	FINSOCIAL
CENTRO R. INFANTIL DE ABRANTES	€ 1.150,00	FINCULT
CLAC - CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO DO ENTRONCAMENTO	€ 250,00	APOIO À 26.ª EDIÇÃO DESCIDA DOS 3 CASTELOS
CL. AM. DE PESCA E CAÇA DO PEGO	€ 750,00	FINDESP
C.D.R. ALFERRAREDE "OS DRAGÕES"	€ 7.500,00	FINDESP
CRES SER - ASSOCIAÇÃO DE DES. PESSOAL COMUNITÁRIO	€ 9.250,00	FINSOCIAL
FEDERAÇÃO ASSOCIAÇÕES JUVENIS DO DISTRITO DE SANTARÉM - FAJUDIS	€ 9.787,54	ACORDO COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL	€ 3.200,00	APOIO AO DUATLO "JOÃO CAMPOS"
FED. P. DE PENTATL. MODERNO	€ 1.000,00	PROTOCOLO 2.ª ETAPA CIRCUITO NACIONAL JOVEM
GR. TEATRO PALHA DE ABRANTES	€ 4.877,50	FINCULT
G. ETN. "OS BOLOTOS" DO CARVALHAL	€ 1.250,00	FINCULT
G. ETN. "OS ESPARTEIROS" MOURISCAS	€ 2.125,00	FINCULT
G. FOLCLÓRICO E ETNOGRAFICO "OS CAMPONESES" DE VALE DAS MÓS	€ 1.375,00	FINCULT
G. FOLC. E ETN. DA BEMposta	€ 65,00	FINCULT
G. FOL. E ETN. GRÁFICO DE ALVEGA	€ 2.370,00	FINCULT
N. SPORTINGUITA DE ALFERRAREDE	€ 750,00	FINDESP
ORFEÃO DE ABRANTES	€ 9.889,79	FINCULT
RANCHO FOLC. E ETNOGRAFICO DE CASAIS REVELHOS	€ 5.955,42	FINCULT E ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
RAVENS	€ 1.250,00	FINDESP
SOC. ARTÍSTICA TRAMAGALENSE	€ 2.640,00	FINCULT
SOC. INSTRUÇÃO MUSICAL ROSSIENSE	€ 9.400,00	FINCULT

ENTIDADE	MONTANTE	FIM A QUE SE DESTINA
SOCIEDADE FILARM. DE EDUCAÇÃO E BENEFICIÉNCIA RIOMONHENSE	€ 505,00	FINCULT
SOCIEDADE REC. MUS. BEMPSTA	€ 65,00	FINCULT
SOC. REC. PRÓ CASAIS REVELHOS	€ 2.050,00	FINCULT E FINDESP
SOCIEDADE UNIÃO CRUXIFIXENSE	€ 1.800,00	FINCULT
SPORT ABRANTES E BENFICA	€ 7.250,00	FINDESP
SPORTING CLUBE DE ABRANTES	€ 2.162,50	FINDESP
UNIÃO DESPORTIVA ABRANTINA	€ 5.000,00	FINDESP
UNIÃO DESPORTIVA ROSSIENSE	€ 3.750,00	FINDESP
UNIVERSIDADE DA TERCEIRA	€ 742,50	FINSOCIAL
IDADE DE ABRANTES		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.000,00 €	
ASSOCIAÇÃO VIDAS CRUZADAS	€ 3.000,00	PROTOCOLO CENTRO DE RECURSOS AJUDAS TÉCNICAS
TOTAL	€ 235.257,09	

ENTIDADE	MONTANTE	FIM A QUE SE DESTINA
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	€ 455.121,90	
APEAT - ASSOCIAÇÃO PAIS E ENCARREGADOS EDUC. ANTÓNIO TORRADO	€ 62.561,38	23.11.2009 ACORDO DE COLABORAÇÃO REFERENTE ÀS ACTIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA
ASSOC. PAIS E ENCARREGADOS EDUC. JARDIM INFÂNCIA ROSSIO AO SUL TEJO	€ 33.201,35	30.07.2009 ACORDOS COLABORAÇÃO ACTIVIDADES APOIO À FAMÍLIA E ENRIQUECIM. CURRICULAR
ASSOCIAÇÃO CENTRO COMERCIAL AO AR LIVRE DE ABRANTES	€ 56.970,00	11.01.2010 APOIO FINANCEIRO A ACTIVIDADES
CENTRO SOCIAL DE ALFERRAREDE	€ 30.562,50	30.07.2009 ACORDO DE COLABORAÇÃO ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
CENTRO SOCIAL DO PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ABRANTES	€ 61.054,92	04.06.1999 PROTOCOLO COLABORAÇÃO
CLUBE DESPORTIVO "OS PATOS"	€ 19.262,50	27.09.2010 PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - FINDESP
CLUBE NÁUTICO DE ABRANTES	€ 103.627,50	03.02.2009 PROG APOIO ASSOCIA - FINDESP, FINCULT E PROT. COLAB. ACTIV TÉCNICO PEDAGÓGICAS
PALHA DE ABRANTES ASSOCIAÇÃO DESENV. CULTURAL TAGUSVALLEY - ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOPOLO	€ 20.131,75	04.03.2011 PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - FINCULT
TRAMAGAL SPORT UNIÃO	€ 17.750,00	27.09.2010 PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - FINDESP
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	€---	
TOTAL	€ 455.121,90	

Prepare-se para receber a Televisão Digital Terrestre! Já sabe o que tem de fazer?

As emissões de televisão analógica vão chegar ao fim em todo o País até Abril de 2012. Abrantes está na 1^a fase, que terá lugar até 12 de Janeiro de 2012 para os emissores e retransmissores que asseguram sensivelmente a cobertura de uma faixa litoral do território continental.

Nesta data, quem receber televisão através da tradicional antena no telhado ou antena interior e não se tiver preparado para receber a Televisão Digital Terrestre (TDT) ficará sem acesso à televisão. Ainda assim, para permitir uma transição gradual para a televisão digital, as emissões analógicas vão ser desligadas progressivamente.

Com a TDT, vai poder continuar a assistir aos quatro canais (RTP1, RTP2, SIC e TVI) de forma gratuita, como até aqui, com melhores condições de som e imagem, para além de novas funcionalidades, não tendo de subscrever serviços de televisão paga, nem de pagar quaisquer mensalidades.

Terá de mudar para a TDT:

- Se o seu televisor já tem uns anos e não está preparado para a televisão digital;
- Se em sua casa só recebe os quatro canais de televisão gratuitos - RTP1, RTP2, SIC e TVI (ou a RTP1 e o canal regional, se mora nos Açores ou na Madeira) - ou seja, se não tem televisão paga;
- Se tem televisão paga em apenas alguns dos televisores de sua casa e noutras não.

A PT Comunicações é o operador responsável e já instalou a rede que lhe permite receber os serviços da TDT, seja por recepção directa, seja por recepção via satélite (DTH), em todo o território nacional. Para saber se está numa zona de recepção directa - "zona TDT" - ou de recepção por satélite - "zona DTH" - Ligue grátis 800 200 838.

Quem tiver um grau de deficiência igual ou superior a 60%; for beneficiário do Rendimento Social de Inserção ou for reformado ou pensionista com rendimento inferior a 500€ mensais, pode beneficiar de um subsídio após a compra de um descodificador. Este subsídio, nunca superior a €22, será de 50% do valor do equipamento. A sua atribuição será feita uma única vez por casa, a quem não tenha televisão paga.

Para mais esclarecimentos:

800 200 838 (chamada gratuita)

tdt.telecom.pt

www.facebook.com/tdtoficial

Centros de Informação Autárquicos ao Consumidor

Mais Informação em:

www.anacom.pt

